

**UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM ENFERMAGEM**

HEDERSON PINHEIRO DE ANDRADE

**PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA: proposição de uma Unidade Temática
para a Educação Física na 1ª fase do Ensino Fundamental em Trindade-GO.**

Trindade-GO

2024

HEDERSON PINHEIRO DE ANDRADE

PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA: proposição de uma Unidade Temática para a Educação Física na 1ª fase do Ensino Fundamental em Trindade-GO.

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Enfermagem, pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).

Orientadora Prof.^a Dra. Rosane Mortari Ciconet

Trindade-GO

2024

A554p

Andrade, Hederson Pinheiro de.

Primeiros socorros na escola : proposição de uma unidade temática para a educação física na 1ª fase do ensino fundamental em Trindade-GO / por Hederson Pinheiro de Andrade— 2024.

69 f. : il. ; 30 cm.

Dissertação (mestrado) — Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Trindade-GO, 2024.

“Orientadora: Dra. Rosane Mortari Ciconet”.

1. Primeiros socorros. 2. Educação em saúde. 3. Educação física. 4. Currículo escolar. 5. Educação básica. 6. Estudantes. 7. Ensino fundamental. 8. Escolas. 9. Trindade-GO. I. Título.

CDU: 616-083.98:373.3

HEDERSON PINHEIRO DE ANDRADE

PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA: proposição de uma Unidade Temática para a Educação Física na 1ª fase do Ensino Fundamental em Trindade-GO.

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Enfermagem, pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).

Aprovada em 29 de agosto de 2024

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Rosane Mortari Ciconet – Universidade do Vale dos Sinos – UNISINOS

Prof.^a Dr.^a Vânia Celina Dezoti Micheletti – Universidade do Vale dos Sinos – UNISINOS

Prof.^a. Dr.^a Denise Antunes Azambuja Zoche – Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

Prof.^a. Ms. Cátia Rodrigues dos Santos – Centro Universitário Goyazes – UNIGOYAZES

DEDICATÓRIA

À minha querida esposa, Aryane, cuja paciência, compreensão e amor incondicional me deram forças nos momentos mais difíceis desta jornada. Sua presença constante e encorajamento foram essenciais para a conclusão deste trabalho.

Aos meus amados filhos, Igor e Ísis, que são a luz da minha vida. Vocês me inspiram a ser uma pessoa melhor a cada dia. Espero que este trabalho sirva de exemplo para vocês, mostrando a importância da dedicação e do esforço para alcançar nossos objetivos.

Ao Papai, Mamãe, Helinho e Voinha, por todo o amor, apoio e ensinamentos que me moldaram ao longo da vida. Vocês são a base sobre a qual construí meus sonhos.

Com profunda gratidão e carinho!

“Seja você quem for, seja qual for à posição social que você tenha na vida, a mais alta ou a mais baixa, tenha sempre como meta muita força, muita determinação e sempre faça tudo com muito amor e com muita fé em Deus, que um dia você chega lá. De alguma maneira você chega lá.”

----- Ayrton Senna

AGRADECIMENTOS

A conclusão deste trabalho representa a concretização de um sonho que foi sustentado por diversas pessoas, cujas contribuições foram indispensáveis para que eu pudesse alcançar este marco significativo.

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, por ter me concedido saúde, sabedoria e perseverança para superar os desafios que surgiram ao longo do caminho. Aos meus familiares, que sempre foram um alicerce firme em minha vida. Minha gratidão se estende a todos vocês, que estiveram ao meu lado em cada etapa desta jornada.

Agradeço à UNIGOYAZES, instituição que, em parceria com a UNISINOS, tornou possível a realização deste mestrado, oferecendo suporte e estrutura. Aos colegas de mestrado na pessoa do amigo Harthuro, cujas parcerias durante as aulas foram fundamentais para o sucesso desta jornada, bem como a Prof. Dra. Susy, pelo apoio importante para a produção deste trabalho.

Agradeço à Secretaria Municipal de Educação de Trindade por permitir que a pesquisa fosse realizada nas escolas, proporcionando o ambiente necessário para a aplicação desse estudo.

A todas as professoras do mestrado, na pessoa da Professora Dr^a Vânia Celina Dezoti Micheletti e Dr. Patrícia Treviso, por todo o conhecimento e orientação, importantes para o desenvolvimento e conclusão deste trabalho.

Um agradecimento extremamente especial à minha orientadora Dr^a Rosane Mortari Ciconet sem a qual este trabalho não teria sido possível. Sua paciência, sabedoria e dedicação foram essenciais para guiar-me através dos desafios acadêmicos. Sua confiança em meu potencial, seus conselhos valiosos e seu apoio contínuo foram uma fonte inesgotável de motivação e inspiração. A sua orientação e comprometimento transcenderam o âmbito acadêmico, deixando um impacto profundo em minha trajetória pessoal e profissional.

Ao finalizar esta jornada, reflito sobre a resiliência e a capacidade de superação, inspiradas pelo povo de Porto Alegre que, diante das enchentes devastadoras, demonstraram uma força para recomeçar, lembrando que, assim como eles, podemos transformar desafios em oportunidades e dificuldades em lições valiosas.

RESUMO

O componente curricular de Educação Física na educação básica é identificado como um espaço privilegiado para abordar questões de saúde, com destaque para a necessidade de incluir conteúdos referentes a Primeiros Socorros. Diante do cenário de acidentes frequentes nas escolas e insuficiente conhecimento da sociedade no primeiro atendimento, a proposta de uma Unidade Temática em Primeiros Socorros no currículo escolar se configura como resposta inovadora para atender às diretrizes educacionais, e também promover um impacto positivo na vida dos alunos e comunidade. Objetivo deste estudo é elaborar uma Unidade Temática em Primeiros Socorros na Matriz Curricular de Educação Física para alunos da 1ª fase do Ensino Fundamental em Trindade-GO; conhecer o que existe sobre o tema Primeiros Socorros na Matriz Curricular de Educação Física para alunos da 1ª fase do Ensino Fundamental das Unidades Escolares do Município de Trindade-GO; identificar, na literatura, quais são os temas mais frequentes sobre primeiros socorros para escolares, ministrados nas escolas; submeter formalmente a proposta ao Conselho Municipal de Educação do município de Trindade-GO, para obtenção de sua aprovação oficial e conseqüente incorporação do conteúdo nas Unidades Escolares. Trata-se de um estudo metodológico, desenvolvido em quatro etapas. Primeira etapa: pesquisa documental na Matriz Curricular de Educação Física adotada no município; Segunda etapa: revisão de literatura para identificar quais são os temas mais frequentes sobre primeiros socorros para escolares, ministrados nas escolas; Terceira etapa: elaboração da Unidade Temática em Primeiros Socorros na Matriz Curricular de Educação Física; Quarta etapa: Submissão ao Conselho Municipal de Educação do município de Trindade-GO. Portanto, o produto deste estudo consiste na elaboração de uma Unidade Temática em Primeiros Socorros na Matriz Curricular de Educação Física para alunos da 1ª fase do Ensino Fundamental em Trindade-GO que, de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior (CAPES), é classificado como Estrato T1, na subtipologia (4): Processo/ tecnologia e produto /material não patenteável: Desenvolvimento de técnica. A inclusão desses temas nas diretrizes curriculares municipais é crucial para atender às demandas locais, contribuindo para a formação de cidadãos preparados para intervirem em situações de emergência.

Palavras-Chave: primeiros socorros; educação em saúde; educação física; currículo escolar; educação básica.

ABSTRACT

The Physical Education curriculum in basic education is recognized as a privileged space to address health-related issues, emphasizing the need to include First Aid content. In light of the frequent accidents in schools and the insufficient knowledge of society in providing initial care, the proposal of a Thematic Unit on First Aid in the school curriculum emerges as an innovative response to meet educational guidelines and promote a positive impact on the lives of students and the community. This study aims to develop a Thematic Unit on First Aid in the Physical Education Curriculum Matrix for students in the first phase of Elementary School in Trindade-GO; to explore the existing content on First Aid in the Physical Education Curriculum Matrix for these students; to identify in the literature the most frequently taught First Aid topics for schoolchildren; and to formally submit the proposal to the Municipal Education Council of Trindade-GO for its official approval and subsequent incorporation into the school curricula. This methodological study was conducted in four stages: the first stage involved documentary research on the Physical Education Curriculum Matrix adopted in the municipality; the second stage comprised a literature review to identify the most frequent First Aid topics for schoolchildren; the third stage focused on developing the Thematic Unit on First Aid in the Physical Education Curriculum Matrix; and the fourth stage involved submission to the Municipal Education Council of Trindade-GO. Consequently, the study resulted in the creation of a Thematic Unit on First Aid in the Physical Education Curriculum Matrix for students in the first phase of Elementary School in Trindade-GO. According to the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), this work is classified as Stratum T1 under subtypology (4): Process/technology and non-patentable product/material: Technique development. Incorporating these topics into municipal curriculum guidelines is essential to addressing local demands and contributing to the formation of citizens prepared to intervene in emergency situations.

Keywords: first aid; health education; physical education; school curriculum; basic education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Áreas de Conhecimento- Educação Básica	18
---	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Estrutura da Matriz Curricular na BNCC.....	19
Quadro 2 – Pesquisa documental dos PPPs das Escolas Municipais de Trindade. Trindade, 2024.....	33
Quadro 3 – Síntese da busca da revisão de literatura, conforme autor, tema principal, metodologia e principais conclusões dos estudos	37
Quadro 4 – Proposta de Unidade Temática em Educação Física para turmas de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, segundo estrutura da BNCC.....	44
Quadro 5 – Proposta de Unidade Temática em Educação Física para turmas de 3º ao 5º anos do Ensino Fundamental, segundo estrutura da BNCC.....	45
Quadro 6 – Proposta de Estratégias Metodológicas conforme temas estabelecidos para cada série do ensino fundamental.....	48

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BDEnf	Banco de Dados em Enfermagem
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior
CME	Conselho Municipal de Educação
CONSED	Conselho Nacional de Secretários de Educação
DC-GO	Documento Curricular para Goiás
DC-TRIN	Documento Curricular para Trindade
DeCS	Descritores de Ciências da Saúde
FGV	Fundação Getúlio Vargas
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MEC	Ministério da Educação
NBR	Normas Brasileiras de Regulação
PSE	Programa Saúde na Escola
SCIELO	Scientific Electronic Library Online
SIGE	Sistema de Gestão Escolar
SME	Secretaria Municipal de Educação
UNDIME	União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 OBJETIVOS	16
2.1 Objetivo geral	16
2.2 Objetivos específicos	16
3 JUSTIFICATIVA	17
4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	18
4.1 POLÍTICAS EDUCACIONAIS – BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)	18
4.1.1 Estrutura da Matriz Curricular	18
4.1.2 Documento Curricular Estadual e Municipal	21
4.2 EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PRIMEIROS SOCORROS COMO CONTEÚDO ESCOLAR	21
4.3 PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA	24
5 MÉTODO	26
5.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO	26
5.2 CAMPO DE ESTUDO	27
5.3 ETAPAS DO ESTUDO	29
5.3.1 Etapa 1.....	29
5.3.2 Etapa 2.....	31
5.3.2.1 Local e Período do Estudo.....	31
5.3.2.2 Seleção dos Estudos.....	32
5.3.2.3 Processo de Extração e Análise dos Dados.....	32
5.3.3 Etapa 3.....	32
5.3.4 Etapa 4.....	33
6 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS	35
7 RESULTADOS E DISCUSSÕES	36
7.1 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA ETAPA 1	36
7.2. RESULTADOS E DISCUSSÃO DA ETAPA 2	39
7.2.1 Os Conceitos de Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes.....	41
7.2.2 Análise dos fatores associados à ocorrência de acidentes	42
7.2.3 Identificação das principais formas de ensino e aprendizagem sobre o tema .	43
7.2.4 Reconhecimento do público-alvo da educação em saúde	44

7.2.5 Integração dos temas BNCC, DC-GO E PSE.....	46
7.3. RESULTADOS E DISCUSSÃO DA ETAPA 3	46
7.3.1. Conhecimento em Primeiros Socorros e Acionamento do Serviço de Urgência (1º e 2º anos)	54
7.3.1.1 Motivo da Escolha:.....	54
7.3.1.2 Justificativa da Adequação:	54
7.3.2. Quedas (1º e 2º anos).....	55
7.3.2.1 Motivo da Escolha:.....	55
7.3.2.2 Justificativa da Adequação:	55
7.3.3 Parada Cardiorespiratória (PCR) (3º ao 5º anos).....	55
7.3.3.1 Motivo da Escolha:.....	55
7.3.3.2 Justificativa da Adequação:	56
7.3.4. Queimaduras (3º ao 5º anos).....	56
7.3.4.1 Motivo da Escolha:.....	56
7.3.4.2 Justificativa da Adequação:	56
7.3.5. Engasgo (3º ao 5º anos).....	57
7.3.5.1 Motivo da Escolha:.....	57
7.3.5.2 Justificativa da Adequação:	57
7.4 ETAPA 4.....	58
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
REFERÊNCIAS	60
APÊNDICE A – TERMO DE RESPONSABILIDADE DE USO DE DADOS.....	65
APÊNDICE B – INSTRUMENTO PARA BUSCA DOCUMENTAL.....	66
APÊNDICE C – QUADRO CURRICULAR DA UNIDADE TEMÁTICA A SER ELABORADA	67
APÊNDICE D – PROTOCOLO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	68
ANEXO A – CARTA DE ANUÊNCIA	69

1 INTRODUÇÃO

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (Brasil, 2018).

Essas competências são definidas como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (Brasil, 2018, p. 08).

Nessa lógica a BNCC aborda, entre as suas dez competências gerais, duas que têm relação curricular, e que devem ser evidenciadas aos alunos, de forma que possibilitem a aprendizagem necessária para o cuidado em Saúde. São elas as competências 2 e 8:

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas (BRASIL, 2018, p.9).

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas (BRASIL, 2018, p.10).

Sendo assim a BNCC e os currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, uma vez que tais aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo. São essas decisões que vão adequar as proposições da BNCC à realidade local, considerando a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, como também o contexto e as características dos alunos (Brasil, 2018).

Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (BRASIL, 1996 apud BRASIL, 2018).

Feito isso, a organização curricular nacional para a Educação Básica, apresenta competências específicas para cada componente curricular, e o conjunto de habilidades para cada uma delas. Essas habilidades estão relacionadas a diferentes objetos de conhecimento que são os conteúdos, conceitos e processos, que, por sua vez, são organizados em unidades temáticas, chegando por fim ao planejamento do professor a ser realizado bimestralmente (Brasil, 2018).

Partindo desse pressuposto, os currículos desenvolvidos nos diferentes componentes, que compõem a Educação Básica, têm grande distanciamento com temas relacionados à saúde, o que provoca uma incoerência com as competências dois e oito acima mencionadas. Vale ressaltar que a organização das diferentes áreas de conhecimento estabelecidos na BNCC, até chegar às Unidades Temáticas, não menciona as habilidades em Educação em Saúde (Matos; Souza; Alves, 2016).

Nessa lógica a escola é um espaço privilegiado para práticas de promoção de saúde e de prevenção de agravos à saúde e de doenças. A articulação entre escola e saúde é, portanto, uma importante demanda que por hora está desprivilegiada no currículo escolar da educação básica (Brasil, 2015).

Embora seja uma responsabilidade de toda a comunidade escolar pelo ensino de saúde na escola, é necessário ressaltar que o componente curricular Educação Física, é o que mais se aproxima da temática, e que tem reais condições de assumir a responsabilidade entre seus pares, já que permeia em seu processo histórico e na especificidade da formação dos profissionais, o ensino de práticas corporais, desenvolvimento motor e a aptidão física, característicos para a manutenção e ou melhoria da saúde do praticante (Rodrigues; Rodrigues, 2016). Para que isso seja viável, enfatiza-se a necessidade de organização curricular de forma que se estabeleçam prioridades em cada etapa escolar e se assegure continuidade e progressão a cada ano.

Nessa perspectiva, relacionado à saúde, destaca-se que a inclusão de Primeiros Socorros na Matriz Curricular de Educação Física para alunos da 1ª fase do Ensino Fundamental é uma questão relevante que tem despertado interesse e busca na formação de professores e funcionários que atuam em ambiente escolar (Silva *et al.*, 2023).

A escola é um dos espaços em que os acidentes na infância são frequentes e constituem preocupação constante. Nas situações de emergência que ocorrem em

ambiente escolar, os professores são prováveis testemunhas diante destes agravos que acometem os alunos (Reis *et al.*, 2021).

Um estudo que analisou atendimentos realizados em serviços de urgência e emergência no Brasil, em adolescentes de 10 a 19 anos, apontou que 89,8% dos adolescentes foram vítimas de acidentes, sendo que 26,3% desses acidentes ocorreram na escola/prática esportiva (Cruz; Martins; Cunha, 2020).

Nesse contexto, emerge a necessidade de criar uma Unidade Temática em Primeiros Socorros na Matriz Curricular de Educação Física para alunos da 1ª fase do Ensino Fundamental nas Unidades Escolares do Município de Trindade-GO. Esta proposta não apenas se alinha às diretrizes nacionais de educação e saúde, mas também reconhece o potencial impacto positivo que o ensino de Primeiros Socorros pode ter na vida dos alunos, na comunidade escolar e na sociedade como um todo. Compreender e atender a essa necessidade sustenta este projeto de pesquisa, com o propósito de elaborar uma proposta educacional eficaz e benéfica.

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Elaborar uma Unidade Temática em Primeiros Socorros na Matriz Curricular de Educação Física para alunos da 1ª fase do Ensino Fundamental das Unidades Escolares do Município de Trindade-GO.

2.2 Objetivos Específicos

- Conhecer o que existe sobre o tema Primeiros Socorros na Matriz Curricular de Educação Física para alunos da 1ª fase do Ensino Fundamental das Unidades Escolares do Município de Trindade-GO.

- Identificar, na literatura científica, quais são os temas mais frequentes sobre primeiros socorros para escolares, ministrados nas escolas.

- Elaborar a Unidade Temática em Primeiros Socorros na Matriz Curricular de Educação Física para alunos da 1ª fase do Ensino Fundamental das Unidades Escolares do Município de Trindade-GO, com base na literatura.

- Submeter formalmente a proposta ao Conselho Municipal de Educação do município de Trindade-GO para incorporação da Unidade Temática em primeiros socorros aos conteúdos da Educação Física.

3 Justificativa

A motivação para esta pesquisa parte do entendimento quanto ao potencial impacto que a inclusão de conteúdos em saúde e primeiros socorros nas escolas podem ter na comunidade local. Estudos demonstram que a educação em saúde nas escolas pode influenciar as práticas de saúde nas famílias e na comunidade em geral (Machado *et al.*, 2019; Souza *et al.*, 2020). Portanto, ao propor a inclusão destes conteúdos nas diretrizes curriculares das escolas do município de Trindade-GO, esperamos contribuir para uma comunidade mais saudável e preparada.

Além disso, este estudo se alinha com as metas do Plano Nacional de Educação (PNE) - (Brasil, 2014), bem como da BNCC (Brasil, 2018), que incluem a promoção da saúde e o acesso universal à educação de qualidade. A integração de conteúdos em saúde e primeiros socorros nas escolas contribuem diretamente para o alcance dessas metas, fortalecendo a capacidade das futuras gerações de lidar com questões de saúde de forma informada e eficaz.

A realidade da cidade de Trindade-GO, marcada por aspectos socioeconômicos e culturais específicos, fundamenta a necessidade da inclusão do tema proposto nas diretrizes curriculares municipais. Esta inclusão é crucial para garantir que a educação oferecida esteja alinhada com as demandas e desafios enfrentados pela população.

Ademais, este estudo se justifica pela potencial contribuição para o fortalecimento da função da escola como agente promotora de saúde. A educação em saúde, quando inserida no currículo, pode impactar positivamente no comportamento dos estudantes e, conseqüentemente, influenciar suas famílias e comunidade. Portanto, aprimorar a presença de conteúdos em saúde e primeiros socorros nas diretrizes curriculares contribui para uma abordagem educacional mais abrangente e socialmente responsável.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo serão abordados conceitos sobre organização curricular na Educação Física e principais pontos relacionados ao tema de primeiros socorros nas escolas.

4.1 Políticas Educacionais - Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

As Políticas Educacionais representam o conjunto de diretrizes, normas e estratégias estabelecidas pelos órgãos governamentais para orientar a educação em um determinado contexto. No Brasil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um exemplo importante, fornecendo um arcabouço para o desenvolvimento curricular em todo o país (Brasil, 2018). Compreender e considerar essas políticas são essenciais para avaliar a viabilidade e a integração dos conteúdos de Educação em Saúde e Primeiros Socorros no currículo escolar, garantindo sua conformidade com os padrões e objetivos educacionais.

Desse modo, destaca-se como ponto de atenção, que a Educação Física desde a elaboração da BNCC em 2017, está inserida na área de Linguagens juntamente com os seguintes componentes curriculares: Arte, Língua Portuguesa e Língua Inglesa. O que há em comum entre esses componentes e o que proporciona uma relação entre eles é a diversidade de linguagens neles imbricadas, como a verbal (oral ou visual-motora, como Língua Brasileira de Sinais (Libras), e escrita), a corporal, a visual, a sonora e, contemporaneamente, a digital. Essa inserção reforça ainda mais o distanciamento da Escola com a Educação em Saúde, pois nos remetem a objetos de conhecimento e habilidades voltadas somente às Linguagens. (Brasil, 2018).

4.1.1 Estrutura da Matriz Curricular

A BNCC para o Ensino Fundamental - Anos Iniciais destaca a importância das situações lúdicas de aprendizagem, indicando a necessidade de uma conexão significativa com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Essa integração

deve ser planejada considerando não apenas a gradual sistematização dessas experiências, mas também promovendo o desenvolvimento de novas formas de interação com o mundo. Além disso, a BNCC incentiva os alunos a explorarem novas maneiras de interpretar e formular hipóteses sobre os fenômenos, testá-las, refutá-las e elaborar conclusões. A abordagem ativa durante esse processo é crucial para a construção efetiva de conhecimentos (Brasil, 2018, p. 57).

Na BNCC, o Ensino Fundamental está organizado em cinco áreas do conhecimento. Essas áreas, como bem aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/201024, “favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares” (BRASIL, 2010). Elas se intersectam na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes, conforme figura 1:

FIGURA 1 – Áreas de conhecimento- educação



básica.

Fonte: Brasil (2018, p. 27)

Para garantir o desenvolvimento das competências específicas, cada componente curricular (disciplina), apresenta um conjunto de habilidades. Essas habilidades estão relacionadas a diferentes objetos de conhecimento que são os conteúdos, conceitos e processos, que, por sua vez, são organizados em unidades temáticas.

Considerando a diversidade de formas de organizar o conhecimento escolar, as unidades temáticas estabelecem uma disposição dos objetos de conhecimento ao longo do Ensino Fundamental, adaptadas às particularidades dos distintos componentes curriculares (Brasil, 2018, p.29). Cada unidade temática abrange uma quantidade variável de objetos de conhecimento e, de maneira similar, cada objeto de conhecimento está associado a uma quantidade variável de habilidades, como exemplificado na figura 2 a seguir:

Quadro 1 – Estrutura da matriz curricular NA BNCC

Educação Física - 1º e 2º ano		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular, presentes no contexto comunitário e regional	(EF12EF01-A) Conhecer, vivenciar, respeitar e compreender os diferentes jogos, brinquedos e brincadeiras do contexto goiano contemplando os de matrizes indígenas e africanas. (EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular, presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular, presentes no contexto comunitário e regional	(EF12EF02-A) Identificar as transformações histórico-culturais presentes nos jogos, brinquedos e brincadeiras da cultura popular, seus valores, regras e significados transmitidos através da ludicidade. (EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular, presentes no contexto comunitário e regional	(EF12EF03-A) Experimentar, criar e desenvolver brincadeiras que envolvam situações imaginárias criando espaços e contextos que oportunizem o contato com o simbólico e o lúdico. (EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular, presentes no contexto comunitário e regional	(EF12EF04-A) Experimentar atividades lúdicas que reconheçam o corpo humano, suas possibilidades e limitações, considerando os aspectos naturais e culturais. (EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.

Fonte: BRASIL (2018, p. 226)

Já a composição das unidades temáticas referente ao componente curricular Educação Física em toda a sua matriz se apresenta com as seguintes unidades: Jogos e Brincadeiras, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas. Práticas Corporais de Aventura (Brasil, 2018). Nota-se que não fundamentam em seus objetos de conhecimentos, nem tampouco nas habilidades a serem desenvolvidas com os alunos, em nenhuma das séries, conteúdos específicos de educação em saúde.

4.1.2 Documento Curricular Estadual e Municipal

Com a aprovação da BNCC, as atividades nos estados e municípios foram intensificadas, sempre contando com o respaldo do MEC. Nessa fase, a atenção se voltou para a implementação e todos os procedimentos necessários para que ocorresse de maneira eficaz no âmbito das instituições educacionais. No início de 2018, foram constituídas comissões estaduais e municipais, compostas por representantes do Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED) e da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Essas comissões tinham a responsabilidade de formar a Equipe de Currículo. Ao longo de todo o ano de 2018, essa equipe concentrou seus esforços em estudar a BNCC e, a partir dela, elaborar a Matriz Curricular com a denominação de Documento Curricular para Goiás (DC-GO), em colaboração com profissionais de todos os níveis educacionais do estado (Goiás, 2018, p.42).

No município de Trindade, não foi diferente, e também foi elaborada a Matriz que se apresenta como Documento Curricular para Trindade (DC-TRIN).

O olhar goiano dos redatores e de todos os profissionais da educação, que contribuíram com a escrita deste Documento, destaca as especificidades de nosso Estado em diversos âmbitos (social, cultural, geográfico, dentre outros), avança ao apresentar a Goianidade e contextualizá-la em todas as etapas, componentes curriculares e áreas de conhecimento (Goiás, 2018, p.44).

Ao evidenciar esse diálogo entre os documentos de Goiás e Trindade e a BNCC, é essencial ressaltar que, embora mantenha a estrutura organizacional da BNCC, esses currículos se aproximam das habilidades, objetivos de aprendizagem e desenvolvimento ao contexto específico de Goiás.

4.2 Educação em Saúde e Primeiros Socorros como Conteúdo Escolar

A inclusão de conteúdos relacionados à saúde e primeiros socorros no currículo escolar é uma questão de extrema importância na promoção da saúde e na formação de cidadãos mais preparados para lidar com situações de emergência. A relevância desse tema é respaldada por estudos que demonstram que a educação em saúde nas escolas pode contribuir para a prevenção de doenças e para o

desenvolvimento de hábitos saudáveis em crianças e adolescentes (Ramos *et al.*, 2019).

A literatura evidencia que a educação em primeiros socorros nas escolas pode aumentar a confiança e a capacidade dos alunos em responder a emergências, o que é especialmente relevante em contextos onde o tempo de resposta é crítico (Silva *et al.*, 2017; Lima; Costa, 2023).

Vale ressaltar que o tema saúde e primeiros socorros não pode ser concebido no ambiente escolar apenas como projetos com datas de início e fim, nem tampouco em campanhas específicas organizadas sob a responsabilidade de Secretarias Estaduais e ou Municipais de Saúde, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), mas deve ser concebido como componente curricular obrigatório, vinculado aos entes que são responsáveis pela Educação, sejam Secretarias Estaduais e ou Municipais de Educação, com a tutela do Ministério da Educação (MEC) (Souza, 2023).

Para tornar o tema Saúde e Primeiros Socorros, um conteúdo curricular na educação básica, é necessário considerar os diversos contextos com o objetivo de realizar construções compartilhadas de saberes sustentado pelas histórias individuais e coletivas, com papéis sociais distintos levando em consideração, professores, educandos, merendeiras, porteiros, pais, mães, responsáveis, produzindo aprendizagens significativas e ratificando uma ética inclusiva (Brasil, 2009).

O trabalho de Educação em saúde com os educandos, e também com professores e funcionários, precisa ter como ponto de partida “o que eles sabem” e “o que eles podem fazer”. É preciso desenvolver, conteúdos e habilidades curriculares para que os professores sejam capazes de interpretar o cotidiano e atuar de modo a incorporar atitudes e comportamentos adequados para a melhoria da qualidade de vida (Silveira; Meyer; Félix, 2019).

Em vista desses fatos, é criada a necessidade de estabelecimento de prioridades por faixas etárias ou séries, em que se respeitem as características do grupo e que se supram as suas necessidades da Educação em Saúde e Primeiros Socorros na Educação Física. Para isso, é preciso abandonar os tradicionais programas de educação física, que se fundamentam exclusivamente em esportes formais (Base Nacional Comum Curricular, 2018).

Podemos deduzir que possuímos conteúdos relacionados à saúde nas propostas curriculares para o Ensino Fundamental na escola, o que representa um significativo progresso. Entretanto, é necessário prestar atenção à especificação detalhada dos temas de saúde, a fim de potencializar uma abordagem mais elaborada sobre o que o professor irá desenvolver na escola. Isso implica na apropriação mais profunda do conhecimento científico, com o objetivo de promover uma transformação efetiva na realidade social (Lima et al., 2023).

A inclusão do conteúdo de Primeiros Socorros como parte integrante no tema Educação em Saúde no currículo escolar é de suma importância, visto que será acessível a toda a população, contribuindo para a formação de cidadãos aptos a atuarem em uma situação de urgência e emergência, impactando na redução dos óbitos ocasionados em virtude do desconhecimento, do despreparo e da demora em receber os Primeiros Socorros (Santana et al., 2020).

Reforçando ainda essa necessidade, é visto que nas escolas, não há profissionais de saúde treinados no quadro de funcionários permanentes. E os professores são os funcionários que passam a maior parte do tempo em contato com os escolares. Portanto, a inclusão de conteúdos (Unidade Temática) possibilitará maior segurança a todo o público escolar, deixando-os aptos a prestarem os primeiros socorros (Cruz et al., 2021).

Nesse sentido, espera-se com essa inclusão da Unidade Temática, que os estudantes exerçam o importante papel de multiplicadores, transmitindo as informações que recebem aos outros colegas e aos membros da família, de forma que a inserção desse tema no currículo, pode potencialmente atingir a maioria da população. Pesquisas realizadas por Grimaldi et al. (2020) demonstraram que crianças e adolescentes estão dispostos a prestarem os primeiros socorros e que o treinamento é útil para aumentar a confiança e a eficácia da assistência ofertada. Uma intervenção educativa sobre noções básicas de Primeiros Socorros, realizada com estudantes de escolas pública e particular, verificou que os participantes obtiveram aprendizado significativo sobre o tema (Calandrim, 2023).

Desse modo, dimensionando a participação ativa de diversos interlocutores/sujeitos em práticas cotidianas, é possível vislumbrar uma escola que forma cidadãos críticos e informados com habilidades para agir em defesa da vida, de sua qualidade, de forma individual e coletiva.

4.3 Primeiros Socorros na Escola

Acidentes e doenças são inevitavelmente encontrados em todos os tipos de ambientes e durante vários períodos da vida. A educação em primeiros socorros é negligenciada em muitos países, o que reflete na falta de conscientização sobre o tema (Mendes, 2023).

Em 2022, o Relatório sobre Mortalidade Infantil das Nações Unidas indicou que 4,9 milhões de crianças faleceram antes de completar anos, destacando a importância da prevenção de acidentes nesse público (NAÇÕES UNIDAS, 2023). Além disso, a Organização Pan-Americana da Saúde relatou em 2020 lacunas críticas nas medidas de prevenção contra violência e acidentes envolvendo crianças e adolescentes nas Américas, enfatizando a necessidade de ações mais eficazes (OPAS, 2020).

Dados da ONG Criança Segura comprovam que acidentes são as maiores causas de morte de crianças de 0 a 14 anos no Brasil. Sendo que grande parte desses casos poderia ser evitada por prevenção ou mesmo com um pronto atendimento realizado por pessoas preparadas (ONG, 2020).

Todos os anos, aproximadamente 3,7 mil meninas e meninos de zero a 14 anos morrem e outros 113 mil são hospitalizados devido a motivos acidentais no país, sendo que os óbitos são decorrentes, principalmente, dos acidentes de trânsito; afogamento; sufocação, enquanto que as internações são causadas por outros tipos de acidentes, como: 1º quedas; 2º queimaduras; 3º intoxicações, que variam de acordo com cada estado brasileiro (ONG, 2020).

Os acidentes são eventos ao acaso que podem acometer a qualquer um, independentemente do local onde esteja. Sabe-se que as crianças passam em média um terço do seu dia na escola. Sendo assim, acidentes no ambiente escolar são frequentes e podem ocorrer a qualquer momento. Atentar-se para a busca de conhecimentos em primeiros socorros, portanto, é primordial (Abreu; Silva, 2021).

Primeiros socorros incluem intervenções realizadas por um indivíduo equipado (ou não) com algum dispositivo médico. É o primeiro atendimento prestado à vítima de qualquer tipo de agravo à saúde, antes da chegada de equipe especializada. O alívio do sofrimento, a promoção do processo da cura e a redução de danos são os objetivos principais dos primeiros socorros. Um primeiro

atendimento de qualidade tem o poder de repercutir em um desfecho positivo ou negativo para a vítima (Mello, 2021).

Sendo assim, considerando a relação ensino-aprendizagem como processo vivo e em ato, faz-se necessário incorporar, à metodologia educativa, um conjunto de competências constituído de conhecimentos, habilidades e atitudes que atribuam significado à aprendizagem de primeiros socorros e sua utilização no cotidiano de vida da população; neste caso, de estudantes e educadores (Mello *et al.*, 2023).

5. MÉTODO

A seguir, apresenta-se a linha metodológica adotada para a elaboração de uma Unidade Temática em Primeiros Socorros na Matriz Curricular de Educação Física para alunos da 1ª fase do Ensino Fundamental.

5.1 Delineamento do Estudo

Trata-se de um estudo metodológico para elaboração e proposição de uma Unidade Temática em Primeiros Socorros na Matriz Curricular de Educação Física para alunos da 1ª fase do Ensino Fundamental das Unidades Escolares do Município de Trindade-GO.

A pesquisa metodológica busca elaborar um instrumento, através do uso sistemático dos conhecimentos disponíveis, com enfoque na elaboração, validação ou aperfeiçoamento de instrumentos e estratégias metodológicas. Este método focaliza na análise criteriosa dos métodos existentes, visando identificar tanto suas fortalezas quanto suas limitações. Em contraste com abordagens que buscam diretamente responder a perguntas de pesquisa específicas, os estudos metodológicos exploram maneiras de aprimorar as abordagens metodológicas, assegurando que sejam robustas e aplicáveis em diversos contextos. Nessa perspectiva, ao adotar o estudo metodológico, haverá o engajamento em uma revisão crítica da literatura para identificar métodos já existentes, analisando minuciosamente sua aplicação e propondo modificações ou recomendações para aperfeiçoar a metodologia empregada (Polit; Beck, 2019).

Para atingir os objetivos da pesquisa, o estudo metodológico foi desenvolvido em quatro etapas: 1) pesquisa documental na Matriz Curricular de Educação Física adotada no município, a fim de identificar a existência do tema primeiros socorros nesta matriz.; 2) revisão de literatura do tipo narrativa para identificar quais são os temas mais frequentes sobre primeiros socorros para escolares, ministrados nas escolas; 3) elaboração da Unidade Temática em Primeiros Socorros na Matriz Curricular de Educação Física para alunos da primeira fase do ensino fundamental, com base na revisão da literatura e análise de documentos, buscando respeitar as séries e habilidades de cada faixa etária; 4) submissão formal da proposta elaborada ao Conselho Municipal de Educação do município de Trindade-GO.

5.2 Campo de Estudo

O município de Trindade, tesouro cultural no coração do oeste goiano, emerge como um município vibrante que integra a região metropolitana da capital do estado de Goiás, Goiânia. Com uma população pulsante estimada em 142.431 habitantes, conforme os dados do último censo disponibilizados pelo IBGE em 2022, a cidade desenha sua identidade a partir de um encontro singular entre as tradições católicas e as raízes profundas do cerrado (Prefeitura Municipal de Trindade, 2023).

A riqueza histórica de Trindade é testemunhada em suas construções e manifestações culturais, solidificando-se como um autêntico patrimônio cultural. A tessitura de sua história, economia e território municipal entrelaça-se nas tradições católicas que moldaram os alicerces da comunidade desde os seus primórdios. Uma cidade com intenso turismo religioso, diversas igrejas que são verdadeiros templos de fé e meditação, que vai da majestosa Basílica do Divino Pai Eterno (Igreja Nova), Igreja Matriz (Igreja Velha) até a aconchegante Igrejinha dos Santos Reis (Curado, 2020).

Já na área da Educação, o município dispõe de um órgão central do sistema municipal que é a Secretaria Municipal de Educação (SME) responsável pela política municipal de educação, com ênfase na educação infantil, ensino fundamental e educação especial, na forma da lei. Compete à SME, dentre outras atribuições regimentais: a administração, formulação, planejamento, organização, controle e implementação da política educacional do Município em harmonia com o Conselho Municipal de Educação (CME) (Prefeitura Municipal de Trindade, 2023).

De acordo com informações dispostas no Sistema de Gestão Escolar (SIGE), a estrutura educacional da cidade é fundamentada em 25 escolas municipais dedicadas ao atendimento dos alunos da 1ª fase do ensino fundamental (1º ao 5º ano), totalizando 8.978 alunos matriculados, com idade entre 7 a 11 anos, proporcionando uma base sólida para o início de sua jornada educacional (Goiás, 2023).

Diversas Secretarias Municipais, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação de Trindade-GO, têm liderado a implementação de uma série de projetos intersetoriais nas escolas do município, cobrindo temas como saúde, meio ambiente, cultura e esporte, conforme apresentados no Quadro 1. Esta abordagem

colaborativa e multidisciplinar busca enriquecer o ambiente educacional e promover o desenvolvimento integral dos estudantes, ressaltando a necessidade de programas de saúde mais consistentes e enraizados no currículo escolar.

Essas iniciativas demonstram o compromisso de fornecer uma educação de qualidade, adaptada às necessidades da comunidade escolar. Entre esses projetos está o Programa Saúde na Escola (PSE), que, embora contribua para a conscientização sobre saúde, não possui uma sequência curricular integrada ou uma presença regular na rotina escolar, limitando seu impacto na promoção contínua da saúde.

Quadro 1 – Apresentação dos projetos Intersetoriais desenvolvidos pela Secretarias Municipais. Trindade, 2024.

PROJETOS INTERSETORIAIS - 2024				
Secretaria	Projeto	Turmas envolvidas	Unidades envolvidas	Duração
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Escola no parque	Todas as turmas de 3º ano	Todas as unidades da rede	Março
Secretaria de Indústria e Comércio	Jovens Empreendedores Primeiros Passos JEPP	Todas as turmas de 1º ao 4º do ensino fundamental	Todas as unidades com ensino fundamental	Fevereiro a junho
	Olhar solidário	Turmas definidas pela unidade escolar	Unidades definidas pela SME e SIC	Setembro a novembro
Secretaria de Saúde	Programa Saúde na Escola	Todas as turmas da rede	Todas as unidades escolares	Fevereiro a novembro
	Concurso Literário Ediberto Marcolino Vieira	Todas as turmas de 1º ao 4º ano do ensino fundamental	Todas as unidades que atendem ensino fundamental	Novembro

Secretaria de Cultura	Turismo nas Escolas	Todas as turmas de 4º ano da rede	Todas as unidades da rede	Agosto
	Poesia na sala de aula	Todas as turmas de 5º ano da rede	Todas as unidades da rede	A critério da unidade
Secretaria de Cultura	Programa de combate ao vandalismo	Todas as turmas de 1º ao 5º do ensino fundamental	Todas as unidades da rede	Dezembro

Fonte: Produzido pelo autor – Trindade-GO – 2024

Em Trindade – GO, o PSE desenvolve 13 diferentes ações que abrangem uma vasta gama de áreas, desde a saúde ambiental até a promoção da atividade física, cultura da paz e direitos humanos. O programa enfatiza a importância da saúde ocular, promove hábitos de alimentação saudável e implementa ações voltadas para a saúde bucal e auditiva. Adicionalmente, dedica-se à prevenção do uso de álcool e outras drogas, combate à obesidade infantil e desenvolve estratégias para mitigar os impactos da Covid-19. Essas iniciativas ilustram o compromisso do município em garantir o bem-estar físico e mental dos estudantes, demonstrando uma abordagem proativa na integração da saúde no contexto educacional (Brasil, 2015, p. 68).

No entanto, é interessante observar que, apesar da amplitude das iniciativas, os temas trabalhados no PSE são pontuais e se apresentam nas escolas como projetos Intersetoriais e não conteúdo curricular. Além disso, não existe, até o momento, uma ação voltada aos Primeiros Socorros, considerando a importância desses conhecimentos básicos em situações de emergência.

5.3 Etapas do Estudo

O estudo metodológico foi desenvolvido em quatro etapas, descritas a seguir.

5.3.1 Etapa 1

Nesta primeira etapa foi realizada pesquisa documental para levantar conteúdos e ações pedagógicas referentes ao tema de primeiros socorros que fazem parte da matriz curricular de Educação Física nos currículos das unidades escolares do município de Trindade.

De acordo com Favero e Centenaro (2019), por meio da pesquisa documental, o conhecimento embutido na documentação de política educacional não é inerente; pelo contrário, sua construção emerge a partir da organização e estruturação dos elementos fornecidos pelas evidências empíricas. O papel central do pesquisador como agente ativo no processo é vital para a geração de conhecimento sobre o tema investigado. A capacidade de discernimento e interpretação do pesquisador desempenha um papel crucial na transformação de dados brutos em entendimento significativo e, assim, na construção do conhecimento que permeia o campo da política educacional (Favero; Centenaro, 2019).

A busca documental foi realizada no acervo da sede da SME, órgão em que fica concentrada toda a documentação das unidades escolares, bem como informações a respeito de possíveis práticas pedagógicas relacionadas ao tema da pesquisa.

Para a realização da busca documental, a SME foi procurada pelo pesquisador em posse do Termo de Responsabilidade de Uso de Dados (APÊNDICE A), e obteve a anuência da SME por meio da Carta de Anuência ao Uso de Dados assinada pelo secretário de Educação do município (ANEXO A).

A pesquisa documental abrangeu o período de 2014 a 2024. Este período foi escolhido levando em consideração a implantação do Programa Saúde na Escola (PSE) pelo Ministério da Saúde em 2014 (Brasil, 2014) até os dias atuais, de modo a garantir uma análise abrangente das práticas pedagógicas e da inclusão de conteúdos relacionados à saúde e primeiros socorros nas escolas do município de Trindade-GO.

A análise documental incluiu uma revisão detalhada dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) de todas as unidades escolares do município de Trindade-GO, a fim de identificar a presença de conteúdos relacionados à saúde e primeiros socorros nos currículos escolares deste município. A análise inicial focou-se na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no Documento Curricular para Goiás (DC-GO)

e no Documento Curricular para Trindade (DC-TRIN), constante nos PPPs. Estes documentos fornecem uma estrutura sólida para a educação no estado e no município, orientando os direitos de aprendizagem e os campos de experiência, além de definir objetivos de desenvolvimento e áreas de conhecimento. De acordo com o DC-GO 2018 a estrutura do Documento Curricular para Goiás se assemelha à BNCC, pois mantém a apresentação da Educação ancorada em direitos de aprendizagem, campos de experiência e objetivos de aprendizagens e desenvolvimento, e do Ensino Fundamental em áreas de conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas) e componentes curriculares (Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte, Educação Física, Matemática, Ciências da Natureza, História e Geografia) (Goiás, 2018).

O Documento Curricular de Goiás (DC-GO) é fruto de uma ação cultural coletiva em torno da implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no território goiano, buscando uma aproximação cada vez maior da realidade e necessidade educacional de Goiás. Por consequência, cada município, seguindo essa mesma lógica, estruturou seus Documentos Curriculares para garantir a aproximação dos conteúdos com a realidade do município, valorizando a cultura local (Goiás, 2018).

Para a codificação, e organização dos documentos, foi utilizado o instrumento de Fontana (2020), adaptado para essa pesquisa (APÊNDICE B). Este instrumento coletou as seguintes informações na busca da melhor análise de cada unidade escolar: Unidade Escolar, Ano de execução, Séries e número de alunos, Documento Curricular norteador, Número de projetos em saúde, Temas em Primeiros Socorros.

5.3.2 Etapa 2

Na segunda etapa foi realizada uma revisão de literatura do tipo narrativa. Os estudos de revisão consistem em organizar, esclarecer e resumir as principais obras existentes, assim como fornecer citações completas abarcando o espectro de literatura relevante em uma área (Vosgerau; Romanowski, 2014).

5.3.2.1 Local e Período do Estudo

As buscas foram desenvolvidas entre os anos de 2017 e 2023 nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Ministério da Educação, Centro de Políticas Sociais/Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Banco de Dados em Enfermagem (BDEnf) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

5.3.2.2 - Seleção dos Estudos

Para a busca das publicações e artigos foram utilizados os Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) e as palavras-chave da literatura científica relacionadas à temática: Primeiros Socorros, Educação em Saúde, Educação Física, Currículo Escolar, Educação Básica. Estes descritores e palavras-chave foram interligados pelos operadores booleanos “and” e “or”.

Incluíram-se as pesquisas independentemente do tipo de estudo, no idioma em português, considerando a realidade educacional brasileira em consonância com a BNCC, ano de publicação a partir de 2017 e as que contemplam o assunto Primeiros Socorros no ambiente escolar. As publicações anteriores ao ano de 2017 foram excluídas devido à inserção da BNCC que está em vigor a partir dessa data. Publicações internacionais com tema Currículo Escolares e Educação Básica também foram excluídas em respeito à legislação e sistema educacional brasileiro.

5.3.2.3 - Processo de Extração e Análise dos dados

A análise crítica dos estudos selecionados e a síntese dos dados bibliográficos foram realizadas de forma descritiva, agrupados por categorias temáticas, conforme Minayo (2014), que é composta por três fases: a pré-análise, que consiste na organização e exploração do material a ser analisado, o tratamento dos dados e a interpretação, por meio de leitura exaustiva do material.

5.3.3. Etapa 3

A terceira etapa foi a elaboração da Unidade Temática em Primeiros Socorros na Matriz Curricular de Educação Física para alunos da 1ª fase do Ensino

Fundamental nas Unidades Escolares do Município de Trindade-GO, (conforme APENDICE C) que tomou como critérios os resultados obtidos nas etapas 1 e 2.

O componente curricular Educação Física está organizado em unidades temáticas, habilidades e objetos de conhecimento, visando a democratização do acesso das diversidades e manifestações da cultura corporal, por meio de vivências significativas, valorizando os diversos conhecimentos historicamente acumulados que são essenciais para a compreensão da própria prática (Goiás, 2018, p. 536).

Portanto a unidade temática em Primeiros Socorros foi elaborada para cada série, conforme estrutura da Matriz (1º e 2º anos e 3º ao 5º ano) com os seus respectivos objetos de conhecimento e habilidades respeitando os diferentes níveis de complexidade.

5.3.4 Etapa 4

Esta quarta etapa consistiu na submissão formal da proposta ao Conselho Municipal de Educação do município de Trindade-GO, com a finalidade de consideração para incorporação do conteúdo nas Unidades Escolares. Foi realizada em duas etapas específicas:

1. Protocolo: O protocolo (ANEXO B) refere-se ao processo inicial de registro da proposta junto ao Conselho Municipal de Educação. Esta etapa inclui a preparação, organização e entrega de todos os documentos necessários, de acordo com as exigências formais do Conselho, facilitando a avaliação posterior.
2. Submissão: A submissão é a etapa em que a proposta devidamente protocolada é formalmente apresentada ao Conselho Municipal de Educação. Envolve não apenas a entrega dos documentos, mas também pode incluir apresentações ou reuniões com membros do conselho para esclarecer detalhes da proposta, responder a perguntas e discutir a viabilidade da implementação.

O propósito da submissão é obter a aprovação do conselho para que o conteúdo proposto possa ser incorporado oficialmente nas unidades escolares do

município. A realização dessas duas etapas é crucial para assegurar que a proposta passe por uma avaliação rigorosa e formal, aumentando as chances de sua aprovação e implementação nas escolas de Trindade-GO.

O CME foi criado pela Lei Municipal nº 1.657, sancionada em 05 de fevereiro de 2016, e representou um marco na estrutura educacional de Trindade. Este conselho foi estabelecido como um órgão público colegiado de caráter permanente, normativo, consultivo e deliberativo. Sua composição é diversificada, abrangendo representantes do Executivo Municipal, Secretaria Municipal de Educação, pais e alunos, professores das escolas municipais e representantes das escolas particulares de Educação Infantil.

De acordo com essa lei, no que diz respeito às competências, o Conselho Municipal de Educação recebeu uma gama de responsabilidades, desde a elaboração do Regimento Interno, assessoria ao Secretário Municipal de Educação, até a aprovação de matrizes curriculares, calendários, regimentos e outros que contribuam para o cumprimento de normas legais. Suas atividades incluíram o estudo dos problemas educacionais do município, a manifestação sobre questões educacionais e o estabelecimento de critérios para a conservação e/ou ampliação da rede de escolas municipais.

6 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

Este estudo não necessitou ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa por se tratar de uma pesquisa documental e revisão narrativa de literatura, utilizando fontes de domínio público. No entanto, foram seguidos rigorosamente os cuidados éticos na busca, análise, discussão e apresentação dos resultados, devidamente autorizados. Todas as informações utilizadas no estudo foram referenciadas conforme as Normas da ABNT, com identificação das fontes utilizadas e consultadas. Foi seguida a Lei nº 9.610 de 1998, atualizada em 2015, revogada e acrescida pela Lei nº 12.853, de 2013, que regulamenta os direitos autorais no Brasil (Brasil, 2015; Brasil, 2013).

O pesquisador ficou à disposição para esclarecer dúvidas. O material gerado que subsidiou a Elaboração da Unidade Temática em Primeiros Socorros ficará sob a guarda do pesquisador por, no mínimo, cinco anos e após será destruído. Os dados obtidos foram utilizados somente para cunho acadêmico.

A possibilidade de incorporação desta Unidade Temática na Matriz Curricular dos alunos da 1ª fase do Ensino Fundamental do município de Trindade deverá possibilitar o aprimoramento e aproximação da comunidade escolar aos conteúdos em saúde e primeiros socorros, o que irá contribuir para uma abordagem educacional mais abrangente e socialmente responsável.

7 RESULTADOS E DISCUSSÃO

7.1 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA ETAPA 1

A busca documental realizada no acervo da Secretaria Municipal de Educação (SME) de Trindade-GO envolveu a análise detalhada dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) e outros documentos curriculares das escolas, com o objetivo de identificar a presença de conteúdos e ações pedagógicas relacionadas à saúde, especialmente no que diz respeito aos primeiros socorros, conforme demonstrado no quadro 2.

Quadro 2 – Pesquisa documental dos PPPs das Escolas Municipais de Trindade. Trindade, 2024.

INSTRUMENTO DE BUSCA DOCUMENTAL						
Nº	U.E	Ano de execução	Séries e nº alunos	Documento curricular norteador	Nº projetos em saúde	Temas em PS
1	E.M. Antônio Lopes Fonte Boa	2023	1º ao 5º ano 606 alunos	DC-GO	1	0
2	E.M. Almiro Pereira da Silva	2024	1º ao 5º ano 566 alunos	DC-GO	1	0
3	E.M. Cirandinha	2024	1º ao 5º ano 436 alunos	DC-GO	3	0
4	E.M. de 1º Grau Maria Dolores	2024	1º ao 5º ano 366 alunos	DC-GO	1	0
5	E.M. Dona Catu	2023	1º ao 5º ano 177 alunos	DC-GO	1	0
6	E.M Maria Aparecida Gonçalves	2023	1º ao 5º ano 998 alunos	DC-GO	1	0
7	E.M. João de Deus Guimarães	2024	1º ao 5º ano 352 alunos	DC-GO	2	0
8	E.M. José Felício Sobrinho	2023	1º ao 5º ano 503 alunos	DC-GO	1	0
9	E.M. Dr. Alcides Albernaz de Oliveira	2024	1º ao 5º ano 467 alunos	DC-GO	1	0
10	E.M. Padre Antão Jorge	2024	1º ao 5º ano 338 alunos	DC-GO	3	0
11	E.M. Padre José de Anchieta	2024	1º ao 5º ano 53 alunos	DC-GO	1	0
12	E.M. Padre Renato	2023	1º ao 5º ano 123 alunos	BNCC	1	0

13	E.M. Professora Elcia Campos	2024	1º ao 5º ano 346 alunos	BNCC	1	0
14	E.M. Prof. Gleide Mendes de Lima	2024	1º ao 5º ano 66 alunos	BNCC	1	0
15	E.M. Messias Bites Leão	2024	1º ao 5º ano 391 alunos	DC-GO	3	0
16	E.M. Juvenil Ricardo de Freitas	2024	1º ao 5º ano 481 alunos	DC-GO	2	0
17	E.M. Prof. Regina de Fátima Caldeira	2024	1º ao 5º ano 181 alunos	DC-GO	1	0
18	E.M. Selma Ferreira dos Santos	2023	1º ao 5º ano 613 alunos	DC-GO	1	0
19	E.M. Tabela Augusto Costa	2023	1º ao 5º ano 264 alunos	DC-GO	3	0
20	E.M. Rita Maria Pereira	2024	1º ao 5º ano 425 alunos	BNCC	1	0
21	E.M. Maria Aparecida Gonçalves - Extensão	2024	1º ao 5º ano 344 alunos	BNCC	1	0
22	E.M. Cirandinha - Extensão	2024	1º ao 5º ano 120 alunos	BNCC	3	0
23	E.M. Dona Maria da Conceição Pereira	2024	1º ao 5º ano 195 alunos	BNCC	1	0
24	Associação Educacional Reino Nobre	2024	1º ao 5º ano 218 alunos	BNCC	1	0
25	Educandário Santa Terezinha	2024	1º ao 5º ano 349 alunos	DC-GO	1	0

Fonte: Adaptado de Fontana (2020). Trindade, 2024.

Os dados coletados mostram que das 25 escolas municipais dedicadas ao atendimento dos alunos da 1ª fase do ensino fundamental (1º ao 5º ano), 17 escolas utilizam o DG-GO e 8 escolas adotam as BNCC.

Embora sejam documentos distintos, a estrutura do DC-GO é similar à da BNCC, centrada em direitos de aprendizagem, campos de experiência e objetivos de desenvolvimento, além de áreas de conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas) e componentes curriculares específicos como Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte, Educação Física, Matemática, Ciências da Natureza, História e Geografia.

A análise revelou que todas as escolas possuem ao menos um projeto voltado para a saúde, variando de um a três projetos por unidade escolar. Esses projetos são uma demonstração do compromisso das escolas com a promoção da

saúde entre os alunos. No entanto, uma lacuna significativa foi identificada: nenhum desses projetos aborda diretamente os primeiros socorros. A maioria dos projetos se concentra em temas gerais de saúde, como higiene, nutrição e prevenção de doenças, constantes no PSE.

Nesse sentido, a ausência de conteúdos específicos sobre primeiros socorros em todos os documentos analisados é uma descoberta preocupante. Este fato evidencia uma oportunidade de melhoria significativa no currículo escolar do município. A inclusão de primeiros socorros como um tema curricular é essencial para equipar os alunos com conhecimentos práticos que podem ser vitais em situações de emergência.

A análise documental das escolas municipais de Trindade-GO evidencia a existência de projetos voltados para a promoção da saúde, com base nos Documentos Curriculares de Goiás (DC-GO) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No entanto, destaca-se a ausência de conteúdos específicos sobre primeiros socorros, uma lacuna que merece atenção especial. Conforme a BNCC (Brasil, 2018), a educação em saúde é fundamental para o desenvolvimento integral dos alunos, abrangendo dimensões como o bem-estar físico, mental e social. Apesar disso, a falta de temas relacionados a primeiros socorros nos documentos analisados sugere uma área crítica ainda não explorada de forma adequada.

O Programa Saúde na Escola (PSE), uma iniciativa do Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação, tem como objetivo promover a saúde e o desenvolvimento integral dos estudantes da rede pública de ensino básico. Contudo, nas escolas de Trindade-GO, o PSE se limita a temas como higiene, nutrição e prevenção de doenças, sem abordar diretamente a questão dos primeiros socorros. Essa limitação é uma oportunidade perdida para fortalecer o currículo escolar com conhecimentos práticos e essenciais para a vida dos estudantes (Brasil, 2017).

Além disso, a BNCC ressalta a importância de preparar os estudantes para enfrentar situações de risco e emergências, habilidades que são cruciais para a formação de cidadãos responsáveis e conscientes (BNCC, 2018). A ausência de educação em primeiros socorros, portanto, não apenas deixa uma lacuna no desenvolvimento de habilidades essenciais, mas também contraria os princípios estabelecidos pela BNCC, que visa garantir uma formação integral e contextualizada para todos os estudantes.

A pesquisa realizada por Cechinel *et al.* (2016) reforça a importância de uma análise crítica dos documentos educacionais para identificar lacunas e oportunidades de melhoria. No contexto das escolas de Trindade-GO, a análise revelou uma clara necessidade de incorporar o ensino de primeiros socorros no currículo, em consonância com os objetivos do PSE e da BNCC. Essa inclusão não só enriqueceria a formação dos alunos, mas também atenderia aos critérios de inovação e relevância social defendidos pelo Programa Saúde na Escola, promovendo uma cultura de prevenção e resposta rápida a emergências desde a infância.

Portanto, a integração de primeiros socorros no currículo escolar de Trindade-GO representa uma oportunidade significativa de alinhamento com as diretrizes da BNCC e do PSE, além de responder a uma necessidade urgente identificada na análise documental. Esta medida não apenas contribuiria para a segurança e bem-estar dos alunos, mas também para a formação de uma comunidade mais preparada e consciente dos desafios e riscos cotidianos.

7.2 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA ETAPA 2

Esta etapa apresenta uma revisão narrativa sobre os temas mais frequentes em primeiros socorros para escolares, ministrados nas escolas.

A revisão aborda diversos aspectos relacionados à educação em primeiros socorros, incluindo a definição e importância dos primeiros socorros, os fatores associados à ocorrência de acidentes, as principais metodologias de ensino e aprendizagem, e a identificação do público-alvo das ações educativas. Além disso, explora como esses temas são integrados em políticas educacionais e de saúde, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Documento Curricular de Goiás (DC-GO) e o Programa Saúde na Escola (PSE).

Para uma compreensão abrangente e detalhada, foram utilizadas 15 referências selecionadas de acordo com a base de dados, bem como de sua relevância e atualidade, abrangendo publicações de 2017 a 2023.

A seguir, é apresentado um quadro resumo (Quadro 3) que sintetiza as principais informações destas referências, destacando os principais temas abordados, metodologias empregadas e conclusões dos estudos, oferecendo uma visão clara e organizada sobre a literatura revisada.

Quadro 3 - Síntese da busca da revisão de literatura, conforme autor, tema principal, metodologia e principais conclusões dos estudos.

Autor	Tema Principal	Metodologia	Principais Conclusões
BRASIL (2017)	BNCC e Educação em saúde	Análise de Documento	Importância da preparação de alunos para emergências desde a infância
CARMO <i>et al.</i> (2017)	Acidentes Escolares	Estudo de Caso	Fatores que contribuem para acidentes escolares e a importância da prevenção
GOIÁS (2018)	DC-GO e Educação em Saúde	Análise de Documento	Adaptação das diretrizes nacionais à realidade local, enfatizando a segurança escolar
MEDEIROS <i>et al.</i> (2018)	PSE e Educação em Saúde	Estudo Qualitativo	Desafios e facilidades na implementação do PSE
MELO (2021)	Primeiros Socorros no Ensino Fundamental	Pesquisa Metodológica	Eficácia de tecnologias educativas para ensinar primeiros socorros
ROCHA <i>et al.</i> (2020)	Revisão Integrativa sobre Primeiros Socorros	Revisão de literatura	Métodos eficazes de ensino e prevenção de acidentes nas escolas
SALES; MESCHIAL; OLIVEIRA (2018)	Oficinas Pedagógicas	Estudo de Intervenção	Eficácia de oficinas para prevenção de intoxicações infantis
SILVA DE JESUS <i>et al.</i> (2023)	Intervenção com Adolescentes	Estudo de Intervenção	Impacto de medidas educativas sobre primeiros socorros em adolescentes
FARIAS; PAULA; TENÓRIO (2023)	Capacitação em Primeiros Socorros	Relato de Experiência	Eficácia da capacitação de profissionais da educação conforme a “Lei Lucas”
NASCIMENTO (2021)	Capacitação de Profissionais da Educação	Revisão de Literatura	Desafios e estratégias na capacitação em primeiros socorros para profissionais da educação
AMADIGI <i>et al.</i> (2023)	Conhecimento de Educadores		Nível de conhecimento dos educadores sobre primeiros socorros

NECKER (2019)	Conhecimento de Professores de Educação Física	Análise de Conhecimento	Avaliação do conhecimento teórico e prático em primeiros socorros
CABRAL; OLIVEIRA (2019)	Primeiros Socorros na Escola	Pesquisa Empírica	Conhecimento dos professores sobre primeiros socorros
MARTINS <i>et al.</i> (2018)	Oficinas de Primeiros Socorros	Relato de Experiência	Impacto das oficinas de primeiros socorros com profissionais da educação
BRASIL (2022)	Caderno do Gestor do PSE	Análise de Documento	Atualização das diretrizes do PSE para gestores escolares

Fonte: Produzido pelo autor – Trindade-GO – 2024

A busca na literatura permitiu organizar os achados por categorias, apresentadas a seguir:

7.2.1 Os Conceitos de Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes

Primeiros socorros são definidos como o atendimento inicial prestado a uma pessoa enferma ou ferida, que pode ser realizado por qualquer pessoa. Esse atendimento deve ser imediato, eficaz e direto, visando aumentar as chances de sobrevivência e minimizar as sequelas (Melo, 2021).

Esses cuidados são essenciais em situações de acidentes, que podem ocorrer em qualquer ambiente, sendo mais frequentes na infância, tanto na escola quanto no domicílio. A intervenção rápida e organizada é crucial nessas situações (Cabral; Oliveira, 2019).

Acidentes escolares são definidos como qualquer incidente que ocorra no local e durante atividades escolares, resultando em lesão, doença ou morte do aluno. Isso inclui acidentes no trajeto casa-escola e durante atividades organizadas pela instituição, mesmo fora de seu espaço físico (Carmo *et al.*, 2017).

Além do ambiente escolar, os acidentes domésticos também são comuns, e são considerados eventos esperáveis, multifatoriais e preveníveis. A participação e orientação de familiares, cuidadores e professores de educação infantil são essenciais para educar e alertar as crianças sobre os perigos e a prevenção de acidentes domésticos ao longo de sua infância (Sales; Meschial; Oliveira, 2018).

Devido à frequência de acidentes em ambientes públicos, domiciliares e escolares, é necessário conhecimento em primeiros socorros, algo que muitas pessoas ainda não possuem (Martins *et al.*, 2018). A educação em saúde desde a infância pode preparar as crianças para atuar em emergências e disseminar esse conhecimento na comunidade, melhorando o bem-estar geral (Medeiros *et al.*, 2018).

7.2.2 Análise dos fatores associados à ocorrência de acidentes

Diversos autores mencionam fatores que contribuem para a ocorrência de acidentes. Entre os fatores no ambiente domiciliar estão estilo de vida, fatores culturais, sociais, econômicos e educacionais, além de características como curiosidade e aprendizado contínuo, especialmente acentuadas na infância (Sales; Meschial; Oliveira, 2018).

Os temas mais abordados em intervenções educativas relacionadas a primeiros socorros incluem uma variedade de situações e acidentes que frequentemente acometem crianças e adolescentes. Esses temas abrangem o acionamento dos agentes de saúde, parada cardiorespiratória (PCR), quedas, engasgos, queimaduras, reanimação cardiopulmonar (RCP), uso do desfibrilador externo automático (DEA), desmaios, convulsões, fraturas e avulsão dentária. A escolha desses temas é motivada pela alta incidência desses eventos entre o público infantil e adolescente, sendo essencial que tanto alunos quanto educadores estejam preparados para lidar com essas emergências de forma eficaz e imediata. (Melo, 2021).

Nesse caso, a prevenção é essencial, pois os acidentes são, em grande parte, previsíveis e evitáveis. No entanto, muitos professores priorizam a intervenção médica em vez da prevenção, o que pode ser atribuído à falta de conhecimento sobre saúde e prevenção de acidentes (Silva de Jesus *et al.*, 2023).

A literatura destaca o aumento global de acidentes, traumas e violência. Nesse contexto, a escola é um ambiente propício para abordar esse problema multifatorial, uma vez que as crianças passam grande parte de seu tempo nas instituições de ensino (Melo, 2021).

Estudos apontam que os fatores associados à ocorrência de acidentes incluem falta de vigilância e cuidado por parte dos pais e responsáveis,

especialmente das mães, que muitas vezes são responsabilizadas pelo cuidado integral dos filhos (Farias; Paula; Tenório, 2023).

Outros fatores incluem as características inerentes ao desenvolvimento infantil, como impulsividade e curiosidade, além da vulnerabilidade socioeconômica e ambiental, que aumenta a exposição das crianças a acidentes domésticos (Nascimento, 2021).

A educação em saúde e a melhoria estrutural dos espaços escolares são fundamentais para criar um ambiente mais seguro. No entanto, a implementação dessas melhorias muitas vezes enfrenta obstáculos burocráticos e financeiros (Amadigi *et al.*, 2023).

7.2.3 Identificação das principais formas de ensino e aprendizagem sobre o tema

Sete autores referiram em suas pesquisas as formas de ensino e aprendizagem sobre primeiros socorros e prevenção de acidentes. Não houve consenso sobre as principais formas de ensino, mas a oficina pedagógica foi mencionada como um método eficaz, enquanto outros trabalhos destacaram o uso do lúdico como estratégia principal e que melhor se adequam as aulas de Educação Física. As metodologias utilizadas incluem jogos, brincadeiras, histórias, peças teatrais, dramatizações, fantoches, desenhos, pinturas e música (Melo, 2021).

As metodologias empregadas devem priorizar a participação e interação de todos os envolvidos no processo. Analisar como as crianças de uma determinada região agem ou pensam ajuda a identificar a realidade, norteando as ações de políticas públicas necessárias (Necker, 2019).

A oficina pedagógica é uma forma interessante de construir conhecimento, pois enfatiza a ação sem prejudicar a base teórica. A atividade em grupo facilita a compreensão e a construção coletiva do conhecimento. Esse método oferece a chance de vivenciar situações concretas e significativas, baseadas na integração de ação e reflexão dos conhecimentos teóricos e práticos (Sales; Meschial; Oliveira, 2018; Melo, 2021).

O lúdico é a principal metodologia empregada na educação em saúde com crianças, servindo como meio de comunicação entre profissionais e crianças, e estimulando o desenvolvimento físico, psicológico, social e moral. A palavra "lúdico" origina-se do latim "ludus", que significa "jogos" e "brincar", permitindo à criança

desenvolver capacidades importantes como atenção, memória, imaginação, imitação, reflexão e descoberta, construindo assim sua personalidade e autonomia. Tais características são inerentes ao currículo da Educação Física e cabe a esse professor buscar conhecimentos necessários para o desenvolvimento do tema. (Rocha *et al.*, 2020).

O ensino deve ser dinâmico, participativo, de fácil compreensão e contínuo, adaptado à idade do público-alvo e ao conhecimento prévio dos participantes, sempre promovendo a troca de saberes entre educandos e educadores (Melo, 2021). Dois estudos destacam a importância da prevenção de acidentes utilizando metodologias lúdicas, como histórias, peças teatrais, fantoches, desenhos e pinturas. Esses métodos facilitam a compreensão e a retenção do conhecimento pelas crianças (Silva de Jesus *et al.*, 2023).

Outro estudo utilizou desenhos e pinturas para ensinar prevenção de queimaduras, mostrando que as crianças compreenderam o tema e souberam identificar situações de risco e formas de prevenção (Farias; Paula; Tenório, 2023).

A criação de jogos e brincadeiras envolvendo o tema de acidentes na infância é outra estratégia eficaz, evidenciado em aulas de Educação Física, permitindo que as crianças reflitam e problematizem situações cotidianas. Os jogos criados pelos alunos foram adaptados pelos professores para diferentes idades, evidenciando a importância do brincar no desenvolvimento social e nas habilidades das crianças (Necker, 2019).

A utilização do lúdico, por meio de atividades como teatro e fantoches, demonstrou ser uma metodologia eficaz para ensinar crianças sobre primeiros socorros e prevenção de acidentes, conforme evidenciado por questionários aplicados antes e após as aulas (Melo, 2021).

7.2.4 Reconhecimento do público-alvo da educação em saúde

A educação em saúde nas escolas não impacta apenas os estudantes, mas também suas famílias e a comunidade ao redor. A escola é um elemento fundamental para a educação em saúde (Sales; Meschial; Oliveira, 2018).

A ausência de condutas adequadas por parte dos docentes em situações de acidentes deve-se à falta de capacitação, fazendo com que utilizem saberes populares para realizar primeiros socorros imediatos, muitas vezes de forma

equivocada. O público-alvo inclui professores, pais, responsáveis e a direção das escolas, que são agentes importantes no processo de segurança no ambiente escolar (Carmo *et al.*, 2017).

A integração entre a escola e a Unidade de Saúde da Família (USF) é crucial para fortalecer a ligação entre profissionais de saúde e docentes. O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma ferramenta importante para essa integração, proporcionando melhorias na qualidade de vida da população escolar (Brasil, 2022).

A mobilização conjunta dos Ministérios da Saúde e da Educação visa gerar resultados positivos para a população, tornando necessário aprofundar o entendimento sobre as atribuições do PSE (Brasil, 2022). A comunidade é um ator principal para implementar atitudes educativas que preservem a saúde de crianças e adolescentes em idade escolar, contudo os projetos existentes não impactam de forma ampla na aprendizagem dos alunos por se apresentarem de forma fragmentada e não institucional (Cabral; Oliveira, 2019).

Seis autores investigaram o grau de conhecimento da comunidade escolar sobre primeiros socorros. Estudos avaliaram a opinião de professores e o conhecimento de alunos sobre acidentes na escola e primeiros socorros (Medeiros *et al.*, 2018). Outros estudos expandiram a discussão para professores, funcionários, pais, alunos e direção, destacando a necessidade de participação de todos no processo de educação em saúde (Melo, 2021).

Os autores concluíram que, devido à necessidade de um enfoque preventivo, é essencial qualificar os profissionais através da inclusão do tema no currículo escolar e da ação intersetorial entre escola e profissionais de saúde (Rocha *et al.*, 2020).

A infância é um período crucial para a formação de hábitos que perduram na vida adulta. Atividades educativas no contexto escolar tornam as crianças agentes importantes na disseminação do conhecimento para a comunidade (Carmo *et al.*, 2017).

Dados de pesquisas indicam a necessidade de fomentar medidas de prevenção para lidar com situações inesperadas de primeiros socorros em todas as faixas etárias (MELO, 2021). Estudos mostram a influência dos docentes na definição de saúde e doença dos alunos. Professores capacitados podem identificar riscos ambientais na escola e proteger alunos e suas famílias, destacando a

importância da educação continuada para esses profissionais (Medeiros *et al.*, 2018).

Sendo assim, os professores desempenham um papel crucial no suporte e na resolução de problemas dos alunos, abrangendo desde dificuldades de aprendizado até conflitos familiares e questões de saúde (Melo, 2021).

7.2.5 Integração dos temas BNCC, DC-GO E PSE

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece direitos e objetivos de aprendizagem para a educação infantil, ensino fundamental e médio. A inclusão do tema de primeiros socorros na BNCC reforça a importância de preparar os alunos para situações de emergência, promovendo uma cultura de prevenção e segurança desde a infância (Brasil, 2017).

O Documento Curricular de Goiás (DC-GO) complementa a BNCC ao adaptar as diretrizes nacionais à realidade local, considerando as especificidades culturais e sociais do estado. A inclusão de conteúdos sobre primeiros socorros no DC-GO visa preparar alunos e educadores para agir de forma rápida e eficaz em situações de emergência, tornando o ambiente escolar mais seguro (Goiás, 2018).

Paralelo a isso, o Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política intersetorial entre os Ministérios da Saúde e da Educação, que visa integrar e articular permanentemente a educação e a saúde, melhorando a qualidade de vida da população escolar. A educação em primeiros socorros é uma das atividades essenciais do PSE, mas se apresenta no ambiente escolar de forma pontual e não sequencial, impossibilitando a aprendizagem de fato dos alunos (Brasil, 2022).

7.3. RESULTADOS E DISCUSSÃO DA ETAPA 3

Concluídas as etapas 1 e 2, foi elaborada a matriz curricular, seguindo a estrutura da BNCC, apresentada nos Quadro 4 e Quadro 5, organizados conforme as séries e apresentados a seguir.

Os quadros demonstram a organização definida pela BNCC, que estabelece as unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades, organizando os conteúdos de forma estruturada e coerente para garantir o desenvolvimento das competências específicas dos alunos.

Quadro 4 – Proposta de Unidade Temática em Educação Física para turmas de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, segundo estrutura da BNCC.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 1º E 2º ANO		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades
PRIMEIROS SOCORROS (PS/acionar os Serviços de Urgência e quedas)	O que é Primeiros Socorros e o papel dos socorristas.	<p>Conhecer os princípios básicos de Primeiros Socorros, buscando valores de atitudes e busca de ajuda em situações de urgência e socorro;</p> <p>Demonstrar a compreensão sobre a relevância do trabalho desenvolvido e o funcionamento dos Serviços de Urgência;</p> <p>Condições de segurança no local que o socorro será prestado</p>
	Como e quando acionar os Serviços de Urgência	<p>Entender a importância de não utilizar o serviço para realizar trotes</p> <p>Induzir a multiplicar o tema com seus pares e familiares</p>
	Quedas, prevenção e principais danos	Saber atender vítima de queda, o que fazer e o que não fazer nesses casos.
	Manobras de PS	<p>Saber identificar uma possível fratura ou outras lesões decorrentes de quedas</p> <p>Sentir-se motivado e confiante para aplicar o conhecimento construído</p>
	Cuidados com a vítima de queda.	Saber imobilizar membros com possíveis fraturas, improvisando materiais até a chegada do Serviço de Urgência

		Sentir-se seguro sobre o que fazer e o que não fazer para não causar mais danos a quem necessita socorro
--	--	--

Fonte: Produzido pelo autor – Trindade-GO – 2024

Quadro 5 – Proposta de Unidade Temática em Educação Física para turmas de 3º ao 5º anos do Ensino Fundamental, segundo estrutura da BNCC.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º AO 5º ANO		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades
PRIMEIROS SOCORROS (Parada Cardiorespiratória, Queimaduras e Engasgo)	Causas, Sinais e sintomas de uma PCR	Reconhecer uma PCR, chamar ajuda e iniciar manobras efetivas; Saber avaliar nível de consciência e respiração Saber realizar a medição da frequência cardíaca de forma manual, utilizando o punho e pescoço.
	Manobras de reanimação cardiopulmonar	Saber realizar manobras para abertura de vias aéreas (inclinação da cabeça e elevação de queixo) Saber realizar e ou orientar uma manobra de reanimação cardiopulmonar
	Medidas de prevenção às queimaduras	Acionar os serviços de emergência nas situações de queimadura Demonstrar confiança sobre o que fazer em caso de queimadura
	Cuidados imediatos com as queimaduras	Tratar corretamente uma queimadura de acordo com o seu grau de gravidade

		Reconhecer a importância de aplicação contínua de água em uma queimadura
	Sinais e causas que a vítima apresenta ao se engasgar	Reconhecer um indivíduo que está em situação de engasgo Compreender as mais variadas causas do engasgo
	Medidas para socorrer uma vítima de engasgo	Saber realizar e ou orientar as manobras de auxílio à vítima engasgada (manobra de Heimlich) Demonstrar segurança para realizar ou orientar amigos e familiares para a realização das manobras necessárias.

Fonte: Produzido pelo autor – Trindade-GO – 2024

A seleção dos temas para a Unidade Temática em Primeiros Socorros considerou os achados na revisão narrativa (Etapa 2 deste estudo) que apontaram os mais prevalentes em primeiros socorros e fundamentaram a produção desta Unidade Temática. Ainda, utilizou-se o estudo de Mello (2021) que produziu o trabalho intitulado "Tecnologia Educativa em Primeiros Socorros para Estudantes do Ensino Fundamental". Este trabalho foi aplicado, de forma piloto, em escolas de diferentes regiões do Brasil, entre elas, uma escola na cidade de Trindade-GO, por ocasião da disciplina de mestrado onde foram feitas atividades de aplicação deste estudo.

Embora a BNCC forneça diretrizes gerais do currículo, ela não apresenta as Estratégias Metodológicas (EMs), sendo necessário ao professor buscar formas de trabalho pedagógico pautadas no diálogo, considerando a impossibilidade de ações uniformes e o respeito à cultura local (Brasil, 2017). Deste modo, decidiu-se por adotar as estratégias metodológicas propostas por Melo (2021).

A aplicação destas estratégias metodológicas (Melo, 2021) e adaptadas nesse estudo, apresentadas no Quadro 6, pode ser entendida como um projeto de continuidade que, segundo Teixeira e Nascimento (2023) permite que um projeto

educacional produzido em um estudo seja validado e/ou avaliado em estudos posteriores, a partir de múltiplos atributos, e aplicado e/ou testado na prática em estudos subsequentes. Dessa forma, mais de um estudo será realizado e mais de um pesquisador poderá ser envolvido, garantindo que o projeto educacional alcance adequação satisfatória para ser registrado e implementado na prática (Teixeira; Nascimento, 2023).

Neste estudo as EMs se apresentam como propostas a fim de proporcionar aos professores ferramentas práticas e comprovadas para abordar o tema de forma eficaz. Fornece ainda subsídios de atividades lúdicas e avaliação formativa possível para cada EM. Ao utilizar estratégias já testadas e adaptadas, os professores podem promover um ambiente de aprendizagem mais engajado e eficaz, atendendo melhor às necessidades dos alunos e às diretrizes da BNCC. (TEIXEIRA; NASCIMENTO, 2023).

Além disso, estas estratégias permitem uma abordagem mais contextualizada e prática, facilitando a assimilação dos alunos e aplicação dos conteúdos pelos professores.

O Quadro 6, a seguir, apresenta o planejamento metodológico para ensinar primeiros socorros aos alunos do 1º ao 5º ano, dividido nos temas: primeiros socorros, quedas, parada cardiorrespiratória (PCR), queimaduras e engasgo. A proposta é que cada tema seja abordado através de aulas expositivas interativas, que incluem explicações teóricas e uso de vídeos educativos, seguidas de atividades práticas e simulações que permitem aos alunos praticarem o que aprenderam. Atividades lúdicas, como teatro de fantoches, jogos de memória e caça ao tesouro, são formas para que o aprendizado se torne mais envolvente.

Além disso, é apresentada uma proposta de avaliação formativa por meio de discussões em grupo, desenhos, redações e simulações avaliativas, a fim de proporcionar feedback contínuo e reforçar o aprendizado dos alunos.

Quadro 6 - Proposta de Estratégias Metodológicas conforme temas estabelecidos para cada série do ensino fundamental.

Tema	Estratégias Metodológicas	Atividades Lúdicas	Avaliação Formativa
	Aula Expositiva Interativa: Introdução ao conceito de	Teatro de Fantoches: Encenação de	Discussão em Grupo: Debate

<p>Conhecimento em Primeiros Socorros e Acionamento do Serviço de Urgência (1º e 2º anos)</p>	<p>primeiros socorros e ao papel dos socorristas. Utilização de vídeos educativos curtos e animações. Apresentação de um kit básico de primeiros socorros e demonstração de seu conteúdo. Simulações e Dramatização: Simulação de cenários simples onde os alunos identificam uma emergência e acionam os serviços de urgência. Dramatização com bonecos ou entre os alunos para praticar a chamada de emergência. Atividades Práticas: Exercícios de verificação de segurança do ambiente antes de prestar socorro. Treinamento básico de como ajudar alguém que caiu, enfatizando o pedido de ajuda a um adulto e a importância de não mover a pessoa machucada.</p>	<p>situações de emergência e a correta ação de chamar os serviços de urgência. Caça ao Tesouro de Segurança: Caça ao tesouro onde os alunos encontram itens de um kit de primeiros socorros e discutem como usar cada item.</p>	<p>sobre as lições aprendidas. Desenhos e Redações: Expressão do aprendizado sobre primeiros socorros e como acionar os serviços de emergência.</p>
<p>Quedas (1º e 2º anos)</p>	<p>Aula Expositiva Interativa: Explicação sobre quedas comuns e como preveni-las. Demonstração de vídeos curtos mostrando situações de quedas e a resposta adequada. Simulações e Dramatização: Criação de cenários simulados onde os alunos lidam com uma queda, incluindo a avaliação da situação e a busca de ajuda. Dramatização com bonecos para mostrar como</p>	<p>Jogo da Memória de Primeiros Socorros: Combinar cartões com imagens de situações de quedas e as ações corretas de primeiros socorros. Desenho e Colagem: Criação de um mural sobre como evitar quedas e o que fazer caso alguém se machuque.</p>	<p>Discussão em Grupo: Debate sobre os passos aprendidos para lidar com quedas. Cartazes em Grupo: Ilustração das etapas de socorro em casos de quedas.</p>

	confortar uma vítima de queda. Atividades Práticas: Exercícios de como garantir a segurança do ambiente para evitar quedas. Demonstração de como imobilizar um membro com uma possível fratura.		
Parada Cardiorespiratória (PCR) (3º aos 5º anos)	<p>Aula Expositiva Interativa: Explicação sobre o que é uma Parada Cardiorespiratória (PCR) e seus sinais e sintomas. Utilização de vídeos educativos sobre a importância da reanimação cardiopulmonar (RCP).</p> <p>Demonstrações Práticas: Demonstração de técnicas de RCP em manequins de treino. Explicação passo a passo de como realizar a compressão torácica e a ventilação. Simulações e Dramatização: Criação de cenários simulados onde os alunos reconhecem uma PCR e iniciam a RCP. Dramatização para praticar a chamada de emergência e a realização de RCP.</p>	<p>Jogo de Cartas de Emergências: Combinar diferentes emergências com as ações corretas de primeiros socorros.</p> <p>Oficina de Maquetes: Criação de maquetes mostrando como realizar a RCP.</p>	<p>Discussão em Grupo: Debate sobre as técnicas de RCP aprendidas.</p> <p>Simulações Avaliativas: Demonstração das técnicas de RCP e feedback.</p>
Queimaduras (3º aos 5º anos)	<p>Aula Expositiva Interativa: Explicação sobre os diferentes tipos de queimaduras e suas causas. Utilização de vídeos educativos sobre prevenção e tratamento de queimaduras.</p> <p>Demonstrações Práticas:</p>	<p>Jogo de Bingo de Primeiros Socorros: Bingo com situações de queimaduras e respostas corretas.</p> <p>Histórias em Quadrinhos: Criação de histórias sobre prevenção e</p>	<p>Discussão em Grupo: Debate sobre as técnicas de tratamento de queimaduras.</p> <p>Simulações Avaliativas: Demonstração de tratamento de</p>

	<p>Demonstração de como tratar uma queimadura de primeiro grau. Explicação do que não fazer em casos de queimaduras. Simulações e Dramatização: Criação de cenários simulados onde os alunos tratam uma queimadura. Dramatização para praticar a chamada de emergência e a aplicação de primeiros socorros em queimaduras.</p>	<p>tratamento de queimaduras.</p>	<p>queimaduras e feedback.</p>
<p>Engasgo (3º aos 5º anos)</p>	<p>Aula Expositiva Interativa: Explicação sobre as causas e sinais de engasgo. Utilização de vídeos educativos sobre reconhecimento de engasgo e técnicas de desobstrução das vias aéreas. Demonstrações Práticas: Demonstração da manobra de Heimlich em manequins de treino. Explicação passo a passo de como realizar a manobra de Heimlich. Simulações e Dramatização: Criação de cenários simulados onde os alunos reconhecem um engasgo e aplicam a manobra de Heimlich. Dramatização para praticar a chamada de emergência e a realização de técnicas de desobstrução.</p>	<p>Caça ao Tesouro de Primeiros Socorros: Caça ao tesouro com pistas e itens relacionados ao engasgo. Teatro de Bonecos: Encenação de situações de engasgo e demonstração das manobras corretas.</p>	<p>Discussão em Grupo: Debate sobre as técnicas de desobstrução aprendidas. Simulações Avaliativas: Demonstração das técnicas de desobstrução e feedback.</p>

Fonte: Produzido pelo autor – Trindade-GO – 2024

Para atender às necessidades de segurança e saúde dos alunos em diferentes fases do desenvolvimento cognitivo e emocional, a estrutura destes temas foi adaptada para refletir a complexidade e a maturidade dos alunos da 1ª fase do Ensino Fundamental, levando em consideração os princípios de desenvolvimento infantil e a aplicabilidade prática dos conhecimentos em situações de emergência. A seguir, discutem-se as razões para a inclusão dos temas nos currículos dos 1º e 2º anos, bem como nos 3º aos 5º anos.

7.3.1. Conhecimento em Primeiros Socorros e Acionamento do Serviço de Urgência (1º e 2º anos)

7.3.1.1 Motivo da Escolha:

Para os alunos do 1º e 2º anos, a introdução ao conceito de Primeiros Socorros e ao acionamento dos serviços de emergência é crucial para estabelecer uma base inicial de segurança e responsabilidade. De acordo com o desenvolvimento cognitivo das crianças nessa faixa etária, a introdução a conceitos básicos de Primeiros Socorros é fundamental para garantir a segurança pessoal e para cultivar atitudes de prevenção e cuidado (Piaget, 1972; Vygotsky, 1978).

7.3.1.2 Justificativa da Adequação:

Desenvolvimento Cognitivo e Emocional: Segundo Piaget (1972), as crianças em idade pré-escolar e nos primeiros anos do ensino fundamental estão em uma fase de desenvolvimento sensório-motor e pré-operacional, onde compreendem conceitos básicos e têm uma visão egocêntrica do mundo. Ensinar sobre Primeiros Socorros e como acionar serviços de emergência ajuda a construir uma fundação para comportamentos seguros e responsáveis.

Educação para Segurança: A introdução aos princípios básicos de Primeiros Socorros e à importância de não realizar trotes é uma abordagem de prevenção que se alinha com a teoria de Vygotsky (1978), que enfatiza o papel do ambiente social e das interações na aprendizagem. Ensinar esses conceitos desde cedo promove um comportamento responsável e seguro.

Habilidades Básicas: A aprendizagem sobre o que fazer em caso de quedas e a importância de buscar ajuda é apropriada para a faixa etária dos 1º e 2º anos, pois permite o desenvolvimento de habilidades básicas que são úteis e relevantes para a vida diária das crianças.

7.3.2. Quedas (1º e 2º anos)

7.3.2.1 Motivo da Escolha:

As quedas são uma causa comum de acidentes entre crianças pequenas, e é essencial que elas saibam como se proteger e o que fazer se uma queda ocorrer. Estudos mostram que acidentes como quedas são frequentes na infância e que a educação preventiva pode reduzir significativamente o risco e a gravidade desses acidentes (Melo, 2021).

7.3.2.2 Justificativa da Adequação:

Prevenção de Lesões: Segundo Silva *et al.* (2020), a educação sobre prevenção de lesões, como quedas, deve ser parte integral da educação infantil. As crianças devem aprender a se proteger e a responder de maneira adequada em caso de acidentes.

Simple Intervenções: O enfoque nas intervenções básicas, como saber o que fazer após uma queda e como prestar os primeiros socorros, é apropriado para o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças nessa faixa etária.

7.3.3 Parada Cardiorespiratória (PCR) (3º ao 5º anos)

7.3.3.1 Motivo da Escolha:

A Parada Cardiorespiratória é uma emergência crítica que requer intervenção imediata. Para alunos dos 3º ao 5º anos, a aprendizagem de técnicas de reanimação é apropriada, pois eles têm a capacidade cognitiva e emocional para entender e aplicar essas técnicas (Araujo *et al.*, 2018)

7.3.3.2 Justificativa da Adequação:

Desenvolvimento Cognitivo Avançado: A capacidade de compreender e executar manobras de reanimação é compatível com o nível de desenvolvimento cognitivo dos alunos dos 3º ao 5º anos, que estão na fase de operações concretas, de acordo com Piaget (1972). Eles podem processar informações complexas e aplicar habilidades práticas.

Aplicação Prática: Ensinar sobre PCR e práticas de reanimação cardiopulmonar é essencial para preparar os alunos para responder a emergências. A aprendizagem de técnicas como a manobra de Heimlich e a avaliação da frequência cardíaca é crucial para a segurança e o bem-estar dos alunos.

7.3.4. Queimaduras (3º ao 5º anos)

7.3.4.1 Motivo da Escolha:

Queimaduras são acidentes comuns, e é importante que os alunos saibam como tratá-las e prevenir complicações. A abordagem de queimaduras para alunos mais velhos permite que eles compreendam a gravidade das queimaduras e aprendam a tratar adequadamente.

7.3.4.2 Justificativa da Adequação:

Conhecimento Avançado: Alunos dos 3º ao 5º anos têm a capacidade de aprender sobre diferentes graus de queimaduras e como tratá-las adequadamente. A literatura recomenda a educação sobre cuidados com queimaduras como parte do currículo para preparar os alunos para responder efetivamente a emergências.

Desenvolvimento da Confiança: Ensinar os alunos a reconhecerem e tratar queimaduras promove confiança em suas habilidades para lidar com emergências e reduz a ansiedade associada a acidentes.

7.3.5. Engasgo (3º ao 5º anos)

7.3.5.1 Motivo da Escolha:

O engasgo é uma situação crítica que pode ocorrer em qualquer momento e é importante que os alunos saibam como ajudar em tais situações. A aprendizagem sobre o engasgo e as manobras para ajudar é apropriada para os alunos mais velhos, que estão mais aptos a compreender e aplicar essas técnicas.

7.3.5.2 Justificativa da Adequação:

Capacidade de Aprendizagem: Os alunos dos 3º ao 5º anos podem aprender a realizar e orientar manobras de socorro, como a manobra de Heimlich, pois estão na fase de operações concretas e podem compreender e aplicar técnicas específicas para situações de emergência (Piaget, 1972).

Importância da Intervenção Rápida: Conhecimentos sobre como lidar com engasgo são essenciais para a segurança das crianças. Ensinar essas técnicas prepara os alunos para responder de forma eficaz e rápida em situações de emergência.

Em resumo, a divisão dos temas entre os 1º e 2º anos e os 3º ao 5º anos reflete a necessidade de alinhar o conteúdo à capacidade cognitiva e emocional dos alunos. A abordagem gradual permite que os alunos desenvolvam competências essenciais em Primeiros Socorros de maneira apropriada para sua faixa etária, garantindo que estejam preparados para responder adequadamente em situações de emergência conforme seu nível de desenvolvimento.

Quanto à abordagem metodológica utilizada, optou-se em desenvolver uma proposta inspirada na Pedagogia de Paulo Freire, na qual o estudante é protagonista na construção do conhecimento. No âmbito da Educação em Saúde, estimulou-se o pensamento crítico-reflexivo entre os atores, valorizando seus conhecimentos e não somente o conhecimento científico (Sevalho, 2018).

Além de ensinar de forma participativa primeiros socorros para os estudantes, as estratégias metodológicas tiveram como objetivo desenvolver as competências de conhecimento, habilidades e atitudes. Acredita-se que o estudante, ao ser incentivado a desenvolver essas competências, será capaz de prestar o atendimento

de primeiros socorros com segurança, fazendo a diferença no meio em que está inserido. Os estudantes estiveram constantemente participando da construção do seu conhecimento, seja por intermédio do compartilhamento de experiências ou conhecimentos prévios sobre o tema, seja participando de atividades lúdicas (ideando cenários de prática, contracenando, atendendo vítimas, jogando e avaliando o processo) (Melo, 2021).

7.4 ETAPA 4

A submissão ao CME respeitou a rotina do mesmo, conforme cronograma de reuniões que ocorre na última semana de cada mês, com pedido de pauta 15 dias antes da reunião. Para a submissão, foi apresentada a proposta de Matriz Curricular aos Conselheiros pelo autor da propositura, utilizando-se de recursos audiovisuais para proporcionar uma apresentação clara e detalhada. A apresentação, com duração de 30 minutos, foi seguida de uma sessão de arguição pelos presentes, permitindo a discussão e esclarecimento de pontos.

Posteriormente, a proposta foi encaminhada à votação pelos Conselheiros e foi aprovada por unanimidade, sendo reconhecida como uma contribuição significativa para a promoção da saúde e segurança no ambiente escolar. A decisão final do Conselho Municipal de Educação garantiu a inclusão da Unidade Temática em Primeiros Socorros na Matriz Curricular de Educação Física.

A partir de 2025, serão realizadas reuniões em trabalhos coletivos com a coordenação pedagógica das escolas para a apresentação da proposta e posterior preparação dos professores. Essas ações ocorrerão por meio de formação continuada, cuja elaboração e planejamento serão definidos em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação, assegurando uma implementação eficaz e alinhada com as demandas da rede escolar do município de Trindade-GO.

O autor deste estudo pretende dar continuidade se comprometendo a realizar o processo de validação da Unidade Temática com os experts na área, a fim de qualificar a produção e realizar a adaptação das estratégias metodológicas essenciais para garantir a efetividade das ações educativas, visando à melhoria contínua da qualidade de vida dos alunos e da comunidade em geral.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação em saúde voltada para primeiros socorros nas escolas é fundamental para a formação de uma comunidade escolar mais preparada e consciente.

A análise dos estudos revelou a importância de ensinar primeiros socorros desde a infância, abordando temas como parada cardiorrespiratória, quedas, engasgos, queimaduras, reanimação cardiopulmonar, uso do desfibrilador externo automático, desmaios, convulsões, fraturas e avulsão dentária. Esses temas são frequentemente abordados em intervenções educativas devido à sua relevância e frequência entre crianças e adolescentes.

A análise documental permitiu a identificação das diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pelo Documento Curricular de Goiás (DC-GO) e pelo Programa Saúde na Escola (PSE), onde foi possível constatar o afastamento de temas relacionados à saúde no currículo da Educação Básica. Esses documentos forneceram o embasamento teórico e normativo necessário para a construção da proposta de inserção do tema primeiros socorros no currículo da Educação Física e submissão formal da proposta ao Conselho Municipal de Educação do município de Trindade-GO.

A incorporação do conteúdo de primeiros socorros no currículo das Unidades Escolares poderá contribuir para uma abordagem educacional abrangente e socialmente responsável, promovendo a formação de uma comunidade escolar preparada para lidar com emergências.

Este trabalho contribui para a formação de uma comunidade escolar mais segura e consciente, promovendo a cultura de prevenção e segurança desde a infância.

A inclusão da Unidade Temática em Primeiros Socorros na Matriz Curricular de Educação Física representa um avanço significativo para a educação em saúde e a prevenção de acidentes no município de Trindade-GO.

REFERÊNCIAS

- ABREU, M.R de; SILVA, V. da L. O atendimento prestado pelos professores em situações de emergência, às crianças na pré-escola: confecção de uma cartilha ilustrada. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 7, n. 10, out. 2021.
- AMADIGI, F. R.; PLOÊNCIO, T. A.; LINO, M. M.; MACHADO, R. R.; FREITAS, T. G. de. Posturas e conhecimentos de educadores em relação aos primeiros socorros na escola. **Saberes Plurais: Educação na Saúde**, [S. l.], v. 6, n. 2, 2023. DOI: 10.54909/sp.v6i2.127296. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/saberesplurais/article/view/127296>.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 14 set. 2023.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Brasília, 2018.
- BRASIL. Casa Civil. **Lei Nº 12.853, de 14 de agosto de 2013**. Altera os arts. 5º, 68, 97, 98, 99 e 100, acrescenta os arts. 98-A, 98-B, 98-C, 99-A, 99-B, 100-A, 100-B e 109-A e revoga o art. 94 da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, para dispor sobre a gestão coletiva de direitos autorais, e dá outras providências. Brasília, DF: Casa Civil, 2013.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Parecer nº 11, de 7 de julho de 2010. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos**. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 28. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6324-pceb011-10&category_slug=agosto-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 01 nov. 2023.
- BRASIL. **Direitos autorais: lei nº 9.610/1998 e normas correlatas**. Coordenação de Edições Técnicas. 4. ed. Brasília, 2015 p. 186. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/514022/001046267_Direitos_atorais_4ed.pdf?sequence=11>. Acesso em: 15 dez. 2023
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno do gestor do PSE / Ministério da Saúde**, Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno do gestor do PSE** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 46 p. : il. 1ª ed.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Plano Nacional de Educação. **Lei nº 13.005**. Brasília, 2014.

CABRAL, Elaine Viana; OLIVEIRA, Maria de Fátima Alves. Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. **Revista Práxis**, [s. l.], v. 11, n. 22, dez. 2019.

CALANDRIM, Lucas Felix; et al. Primeiros socorros na escola: treinamento de professores e funcionários. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v.18, n.3, 2017, p. 292-299.

CARMO, H. O.; SOUZA, R. C. A.; ARAÚJO, C. L. O.; et al. Atitudes dos docentes de educação infantil em situação de acidente escolar. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, [s. l.], v. 7, e1457, 2017. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/1457/1573>. Acesso em: 23 ago. 2023.

CECHINEL, André; et al. **Estudo/Análise Documental: uma revisão teórica e metodológica**. UNESC, Criciúma, v. 5, nº1, 2016.

CRUZ, Karine Bianco da; et al. Intervenções de Educação em Saúde de Primeiros Socorros, no Ambiente Escolar: uma revisão integrativa. **Revista Enfermería Actua**, n. 41, 2020.

CURADO, Bento Alves Araújo Jayme Fleury. **Memória telúrica do centenário de Trindade**. In: CURADO, Bento Alves Araújo Jayme Fleury; SOUZA, Cristiano Leandro de; QUEIROZ, Dina. et. al. (orgs.). Trindade: 100 anos. Academia Trindadense de Letras, Ciências e Artes de Trindade, 2020.

Entenda os acidentes. **ONG Criança Segura Brasil**. 2020. Disponível em: <<https://criancasegura.org.br/entenda-os-acidentes/>>. Acesso em: 09 out. 2023.

FARIAS, L. dos A.; PAULA, N. A. G. de; TENÓRIO, H. A. de A. Capacitação em primeiros socorros para profissionais da educação baseado na “Lei Lucas”: relato de experiência. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, São Paulo, v. 6, n. 13, p. 1906-1921, 2023. DOI: 10.55892/jrg.v6i13.770. Disponível em: <https://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/770>. Acesso em: 31 jul. 2024.

FÁVERO, Altair Alberto; CENTENARO, Junior Bufon. A pesquisa documental nas investigações de políticas educacionais: potencialidades e limites. **Revista Contrapontos**, vol. 19, n. 1, Itajaí, 2019

FONTANA, Eva Joseane. **Desenvolvimento de um portal educativo para o Programa de Educação Permanente de um hospital público no sul do país**. Dissertação (Mestrado). Universidade Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Porto Alegre, 2020.

GOIÁS. **Documento Curricular para Goiás - DCGO**. Secretaria de Estado de Educação. Governo de Goiás. 2018. Disponível em: <https://www.cidadeocidental.go.gov.br/res/midias/outros/80d3d5d8ac56f920562e29f5ef9785df.pdf?_ga=2.114820932.276497606.1619452211-1954095212.1606217088>. Acesso em: 25 jul. 2023.

GOIÁS. LEI 1.657. **Conselho Municipal de Educação de Trindade-GO**. Prefeitura Municipal de Trindade-GO. 2016.

GOIÁS. Secretaria de Estado de Educação. Sistema de Informações Gerenciais – IGE. **Relatório de quantitativo de alunos**. 2023.

GRIMALDI, M. R. M.; GONÇALVES, L. M. S.; MELO, A. C. DE O. S.; MELO, F. I.; AGUIAR, A. S. C. DE.; LIMA, M. M. N. A escola como espaço de aprendizado sobre primeiros socorros. **Revista De Enfermagem Da UFSM**, v.10, p. 1-15, 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia Estatística. **Cidades**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 25 jul. 2023.

LIMA, C. E. S. N.; COSTA, C. S. R.; OLIVEIRA, J. S. A especificidade dos temas de saúde no currículo escolar: um olhar aprofundado para a transformação social por meio do conhecimento científico. **Revista Brasileira de Educação em Saúde**, v. 11, n. 2, p. 123-140, 2023.

LIMA, Cláudia Érika S. do Nascimento; COSTA, Cristina do Socorro Ribeiro da. A importância da educação em saúde para adolescentes no ambiente escolar. **Revistado Instituto de Políticas Públicas de Marília**, v.9, n.1, p.75-86, Jan./Jun.,2023.

MACHADO, M. H; *et al.* A escola como espaço de promoção da saúde: impactos da educação em saúde nas famílias e na comunidade. **Revista de Saúde Pública**, v. 53, p. 45, 2019.

MARTINS, A. dos S.; CAPPELLI, K. de A.; JONGE, A. L. de; AZEVEDO, M. W.; SANTOS, H. M. dos; GOMES, T. M.; BRAGA, C. P. F.; FREITAS, J. B.; FERREIRA, M. do C.; SILVA, L. J. da. Oficinas de primeiros socorros em crianças com profissionais da educação: um relato de experiência. **Raízes e Rumos**, [s. l.], v. 6, n. 1, p. 87-95, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2317-7705.2018.v6i1.87-95>.

MATOS, D.O.N.; SOUZA, R.S.; ALVES, S.M. Inclusão da disciplina de primeiros socorros para alunos do ensino básico. **Revista Interdisciplinar**, v.9, n.3, 2016, p.168-178.

MEDEIROS, E. R.; PINTO, E. S. G.; PAIVA, A. C. S.; NASCIMENTO, C. P. A.; REBOUÇAS, D. G. C.; SILVA, S. Y. B. Facilidades e dificuldades na implantação do Programa Saúde na Escola em um município do nordeste do Brasil. **Revista Cuidarte**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 2127-2134, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.15649/cuidarte.v9i2.511>.

MELLO, K.C.; BARBIANI, R.; CICONET, R.M.; NORA, C.R.D.; SCHAEFER, R.; JUNIOR, N.L.E.; ATTADEMO, C.V. Metodologias educativas na aprendizagem de primeiros socorros em escolas: Revisão de Escopo. **REME - Revista Mineira de Enfermagem**, v. 27, 2023.

MELO, Kélli Christiane. **Tecnologia educativa em primeiros socorros para estudantes do ensino fundamental**. 2021. 158 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Porto Alegre, 2021.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14ª ed. São Paulo: Hucitec; 2014.

NAÇÕES UNIDAS. **Relatório sobre mortalidade infantil 2023**. Brasília: ONU, 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/263674-relat%C3%B3rio-sobre-mortalidade-infantil-2023>. Acesso em: 06, jan. 2024.

NASCIMENTO, Kelly Veridiany do. **Educação em saúde: o desafio da capacitação em primeiros socorros para profissionais da educação**. 2021. 136 f. : il. color. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Uberaba. Programa de Mestrado Profissional em Educação Básica. Uberlândia, MG, 2021.

NECKER, Juliana Aparecida. Análise sobre o conhecimento teórico e prático em primeiros socorros dos professores de Educação Física na rede de ensino de São Martinho–SC. **Educação Física Licenciatura-Tubarão**, 2019. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/12542>.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Novo estudo da OPAS descobre importantes lacunas nas medidas para prevenir violência e acidentes contra crianças e adolescentes nas Américas**. OPAS, 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/23-11-2020-novo-estudo-da-opas-descobre-importantes-lacunas-nas-medidas-para-prevenir>. Acesso em: 22 fev. 2024.

PIAGET, J. Development and learning. In C. S. Lavattelly, & F. Stendler. Reading in child behavior and development. 1972. Nova York, NY: Hartcourt Brace Janovich.

POLIT, Denise; BECK, Cheryl Tatano. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem**. 9ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

Prefeitura Municipal de Trindade-GO. **Secretaria Municipal de Educação**. Disponível em: <<https://trindade.go.gov.br/>>. Acesso em: 25 jul. 2023.

RAMOS, E. L., SILVA, G. S. P., SILVA, K. M. S. Educação em saúde nas escolas: um estudo sobre os saberes docentes na prática pedagógica. **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 12, n.1, 2019.

REIS, T.S.; OLIVEIRA, I.S.; SANTOS, J.M.J.; FARRE, A.G.M.C.; RODRIGUES, I.D.C.V.; LEITE, A.M.; FREITAS, C.K.A.C. Conhecimentos e atitudes de crianças escolares sobre prevenção de acidentes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 3, p. 1077–1084, 2021.

ROCHA, L. N.; GRAMACHO, K. de S.; TAVEIRA, L. de M.; KUSANO, L. A. E. A educação em saúde sobre primeiros socorros e prevenção de acidentes na escola – uma revisão integrativa da literatura. **Revista Liberum Accessum: Ciências Biológicas e de Saúde**, [s. l.], v. 2, n. 1, 2020.

RODRIGUES, H.G.; RODRIGUES, E.A.F. Os primeiros socorros na educação física escolar. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v.9, 2016, p. 215-234.

SALES, C. C. F.; MESCHIAL, W. C.; OLIVEIRA, M. L. F. Construção de oficinas pedagógicas para prevenção das intoxicações infantis. **Arquivos de Ciências da Saúde UNIPAR**, v. 22, n. 1, p. 17-22, 2018. Disponível em:

<https://doi.org/10.25110/argsaude.v22i1.2018.6221>.

SILVA DE JESUS, R. C.; OLIVEIRA SANTOS, V.; FERREIRA NASCIMENTO, T. K.; FAGUNDES SANTOS, S.; MOREIRA DOS SANTOS, M.; SANTOS CASTRO, E.; PAULINA COSTA TAVARES, P. Medidas de primeiros socorros: intervenção com adolescentes de uma escola pública: intervention with adolescents at a public school. **Revista Brasileira de Saúde Funcional**, [s. l.], v. 11, n. 2, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.25194/rebrasf.v11i2.1664>.

SILVA, A.C.J.P.; RIBEIRO, D. do P.; OLIVEIRA, J.P da S.; PEREIRA, N.C da S.T.; SILVA, G.P.; de SOUZA, G.R.C.; FERREIRA, M. de S.; PEREIRA, R.M da S. Primeiros Socorros na escola, papel da enfermagem e a contribuição da Lei Lucas. **Revista Contemporânea**, v.3, n. 9, 2023.

SILVA, L. M. *et al.* Primeiros socorros na escola: contribuições para a promoção da saúde do adolescente. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 38, n.2, 2017.

SILVEIRA, C.C.; MEYER, D.E.E.; FÉLIX, J. A generificação da intersetorialidade no Programa Saúde na Escola. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 100, n. 255, 2019, p. 423-442.

SOUZA, L. D. D. *et al.* Contribuição da educação em saúde escolar para o autocuidado da família na prevenção da dengue. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 29, 2020.

SOUZA, Richard. **Manual de Primeiros Socorros na Escola: Saiba o que fazer em urgências e emergências no ambiente escolar**. [S.l.]: [s.n.], São Paulo, 2023.

VYGOTSKY, L. S. **Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes**. (Cole, Michael; John-Steiner, Vera; Scribner, Sylvia; Souberman, Ellen, eds.) Cambridge: Harvard University Press. 1978. 213 p.

VOSGERAU, D. S. A. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, 2014.

APÊNDICE A – Termo de Responsabilidade de uso de dados

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE USO DE DADOS

Eu, Hederson Pinheiro de Andrade, mestrando do Programa de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Enfermagem da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, no âmbito do projeto de pesquisa intitulado **“Proposta para a Matriz Curricular de Educação Física na 1ª fase do Ensino Fundamental das Unidades Escolares do Município de Trindade-GO: elaboração de Unidade Temática em Primeiros Socorros”**, comprometo-me com a utilização dos dados contidos nos documentos da Secretaria Municipal de Educação de Trindade, a fim de contemplar um dos objetivos previstos neste estudo, que consiste na busca documental de temas referentes a primeiros socorros no currículo escolar da educação física na 1ª fase do ensino fundamental.

Comprometo-me a manter a confidencialidade e o anonimato dos dados coletados no sistema, que possam identificar dados pessoais, fotos e imagens de alunos e demais integrantes da comunidade escolar. Declaro entender que é minha a responsabilidade preservar as informações, garantir a confidencialidade e o anonimato, se necessário, assim como não utilizar os dados coletados para outros fins que não o estudo em questão.

Por fim, comprometo-me com a guarda, cuidado e utilização das informações apenas para cumprimento dos objetivos previstos nesta pesquisa.

Trindade, 10 de janeiro de 2024.

Hederson Pinheiro de Andrade
Assinatura do pesquisador responsável

RECEBIDO
11 / 01 / 2024
Hora: 10:02h
Secretaria Municipal de Educação

APÊNDICE B – INSTRUMENTO PARA BUSCA DOCUMENTAL

INSTRUMENTO DE BUSCA DOCUMENTAL										
Nº	U.E	título	autor	local e data	conteúdo	natureza do texto	Conceitos chaves	Curricular ou projeto	considerações importantes	bibliografia básica
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										
12										
13										
14										
15										
16										
17										
18										
19										
20										
21										
22										
23										
24										
25										

Fonte: Adaptado de Fontana (2020). Trindade, 2024.

**APÊNDICE C - QUADRO CURRICULAR DA UNIDADE TEMÁTICA A SER
ELABORADA**

Educação Física - 1º e 2º ano		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades
PRIMEIROS SOCORROS		

Educação Física – 3º ao 5º ano		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades
PRIMEIROS SOCORROS		

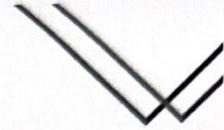
Fonte: Elaborado pelo autor. Trindade, 2024.

ANEXO A- CARTA DE ANUÊNCIA



PREFEITURA
TRINDADE
Para você. Com você.

Secretaria Municipal de
Educação



CARTA DE ANUÊNCIA AO USO DE DADOS

Eu, **Sérgio Sanches de Oliveira**, na função de Secretário Municipal de Educação de Trindade, estou ciente do projeto de pesquisa intitulado "Proposta para a Matriz Curricular de Educação Física na 1ª fase do Ensino Fundamental das Unidades Escolares do Município de Trindade-GO: elaboração de Unidade Temática em Primeiros Socorros", de autoria do mestrando Hederson Pinheiro de Andrade, discente do Programa de Pós Graduação em Enfermagem – Mestrado Profissional em Enfermagem da Universidade do Vale do Rio do Sinos (telefone 62 986353256 – email: hederpin@hotmail.com) sob a orientação da Profa. Dra. Rosane Mortari Ciconet (telefone 51 999193569 – email: rmortari@unisinobr), cujo estudo tem por objetivos Propor a elaboração de uma Unidade Temática em Primeiros Socorros na Matriz Curricular de Educação Física para alunos da 1ª fase do Ensino Fundamental das Unidades Escolares do Município de Trindade-GO.

Estou ciente que uma das fases da pesquisa será necessária conhecer o que existe sobre o tema Primeiros Socorros na Matriz Curricular de Educação Física para alunos da 1ª fase do Ensino Fundamental das Unidades Escolares do Município de Trindade-GO, e haverá a necessidade da coleta de informações e pesquisas documentais das Unidades Escolares jurisdicionadas a esta Secretaria. Nesse sentido, **autorizo** o pesquisador **Hederson Pinheiro de Andrade** a ter acesso às informações destas Unidades Escolares para a referida pesquisa.

Esta autorização está sendo concedida desde que as seguintes premissas sejam respeitadas: as informações serão utilizadas única e exclusivamente para a execução do presente projeto; os pesquisadores se comprometem a preservar as informações constantes nos documentos, garantindo o sigilo e a privacidade de dados pessoais.

Trindade, 11 de janeiro de 2024.



SÉRGIO SANCHES DE OLIVEIRA

Sérgio Sanches de Oliveira
Secretário Municipal da Educação
Portaria N° 012/2021

sme@trindade.go.gov.br
telefone: (62) 3506-7089

Centro Administrativo
Prefeito Pedro Pereira da Silva
Av. Raimundo de Aquino, 420 - Vila Pai Eterno
Trindade - GO, 75380-000

ANEXO B – PROTOCOLO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROTOCOLO Nº	22404
UNIDADE ESCOLAR	Hederson Pinheiro de Andrade
ASSUNTO:	PROPOSTA P/ INCLUSÃO DE UN. TEMÁTICA DE PRIMEIROS SOCORROS NO ENS. FUND.
ASSINATURA	
DATA	07/08/2024

Conselho Municipal de Educação de Trindade - 3505-1954